

Celso

Um compromisso comum

Promoção e Orçamento 2012



Câmara Municipal de AGUEDA

*cel
car*

Plano e Orçamento 2012 – Um compromisso comum

Em 2005 iniciámos, juntamente com os aguedenses, o rumo de mudança para o nosso Município, procurando tirar partido do espírito dinâmico e inovador que nos caracteriza.

Decorrido este período, é possível verificar que a estratégia começou por assegurar o equilíbrio financeiro da Autarquia, dotando-a das ferramentas organizacionais capazes de alavancar a mudança necessária para tornar Águeda num concelho de referência positiva a vários níveis.

Somos hoje um **Município credível e de referência**. Valorizamos uma política regrada ao nível do funcionamento interno, uma gestão financeira rigorosa e assumimos uma preocupação clara em manter com todos os parceiros a base de confiança que se foi construindo e que nos caracteriza pelo cumprimento dos compromissos assumidos.

A mudança no contexto económico e o seu inevitável reflexo ao nível do Município obrigar-nos-á a fazer outras opções e a ser ainda mais rigorosos na gestão das contribuições de todos os municípios, exigindo uma maior transparência e rigor.

A boa gestão financeira, a modernização e simplificação de procedimentos, o trabalho em parcerias, a preocupação com o ambiente e o desenvolvimento sustentável são princípios que nos acompanham e que já fazem parte do nosso quotidiano.

Assim, reunimos neste momento os recursos e as ferramentas necessárias para alavancar as obras e projectos num dos maiores Orçamentos e Planos de sempre, sustentado em cinco pilares fundamentais:

- 1 – Regeneração Urbana
- 2 - Criação de emprego
- 3 – Diversificação e valorização cultural
- 4 – Educação e Desporto
- 5 – Coesão Social

Dada a importância destes eixos para o desenvolvimento local, em 2012 daremos continuidade à estratégia definida. Face à necessidade de mudança decorrente dos desafios impostos pela actual crise económica, mais do que fazermos parte do problema, podemos fazer parte da solução adaptando os nossos comportamentos e estilos de vida e reajustando o nosso concelho aos novos paradigmas de desenvolvimento.

Assim, no documento apresentado encontram-se um conjunto de investimentos e opções estratégicas que contribuirão para que no futuro tenhamos o concelho e a cidade que desejamos.

As limitações financeiras que nos são impostas dificultam a nossa capacidade de acção mas, não nos impedem de agir. Pelo contrário, alertam-nos para a necessidade de estabelecer prioridades e alocar os recursos financeiros disponíveis para os projectos que consideramos serem necessários ao desenvolvimento do nosso concelho. Neste âmbito, não escolhemos seguir o caminho mais fácil e optámos por dar prioridade aos projectos que são financiados e que podem responder aos objectivos definidos.

1. REGENERAÇÃO URBANA

Construir um concelho mais atractivo passa, inevitavelmente, por construir uma cidade mais atractiva, quer pela valorização do espaço urbano, tornando-o mais aprazível, quer pelo aumento da diversidade de ofertas de espaços culturais e de lazer de qualidade.

Neste contexto, questionamos o existente na cidade, pensamos o espaço público em função do cidadão e de acordo com os novos paradigmas de desenvolvimento, procurando enquadrar as pessoas e as suas necessidades neste processo.

Com a entrada em vigor em 2007 do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), o Município teve oportunidade de candidatar os projectos pensados às linhas de financiamento criadas e de concretizar as obras pensadas para e com as pessoas, com um co-financiamento de 65% a 80% proveniente dos Fundos Comunitários.

Desta forma, aproveitámos a oportunidade de concretizar os projectos de regeneração urbana que identificámos na cidade como fundamentais para, por um lado, tornar a cidade mais aprazível e, por outro, adaptá-la aos novos desafios da vivência urbana.

Assim, pela sua importância estratégica e pela oportunidade do momento, em 2012 será dada continuidade às acções de requalificação da baixa da cidade que começaram a ser encetadas em 2009.

Um dos objectivos que quisemos alcançar, não apenas por considerarmos fundamental para promover a atractividade da cidade, mas também, por significar melhor qualidade de vida para os cidadãos, foi diminuir a probabilidade de ocorrência de cheias. A construção do muro contribuiu para esse objectivo. Em 2012, a construção de novas pontes para aumento das secções de vazão nas Pontes do Campo e Óis da Ribeira e Canal Secundário do Rio, em Águeda, irão possibilitar diminuir

substantialmente a probabilidade de ocorrência de cheias para um nível ínfimo e projectar a cidade para novos caminhos.

Esta realidade futura possibilita-nos a todos pensar e intervir na cidade de outra forma e aproximar os cidadãos novamente ao Rio, elemento diferenciador que faz parte da identidade e história dos aguedenses rio qual deve ser centrado o seu desenvolvimento. A recuperação da Margem Norte do rio e a construção do açude, obras já concretizadas, serão complementada em 2012 com o início da criação do Parque Urbano da Cidade na margem sul do Rio Águeda, que com mais de 250.000m² irá ser o maior espaço verde e de lazer do concelho.

A recuperação da antiga Pensão Santos, com a criação do Espaço Multigeracional, bem como a recuperação e dinamização das antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho irão possibilitar recuperar a atracividade económica e cultural de um espaço nobre da nossa cidade que tem vindo a ganhar novo dinamismo com a crescente intervenção e investimento dos privados, num esforço meritório de recuperação do edificado. Esta realidade recente, que se traduz no envolvimento do cidadão privado no trabalho de transformação da cidade, comprova que estamos a ser bem sucedidos na capacidade de estimular e envolver os cidadãos num objectivo que é comum.

Para além destas obras, estão contempladas a requalificação do Botaréu / 1º de Maio, a requalificação do pavilhão do Ginásio Clube de Águeda, a requalificação do Jardim Conde Sucena e a intervenção no Parque da Alta Vila, que será o palco de instalação da Incubadora Cultural. Não queremos também deixar de referenciar que, no âmbito da Regeneração Urbana, decorrem obras, no Teatro de Bolso do Orfeão, no CEFAS e na Santa Casa da Misericórdia. Por último, queremos referir a intervenção programada para os vários arruamentos da cidade, desde a Escola Marques de Castilho até à baixa.

2. CRIAÇÃO DE EMPREGO

Para a atracividade de um concelho é fundamental que exista oferta de emprego, o que apenas é possível se houver capacidade de atrair e fixar empresas e se for fomentado o espírito empreendedor dos cidadãos, com vista à existência de um tecido económico dinâmico e diversificado. O nosso concelho sempre foi caracterizado pelo espírito de inovação e de empreendedorismo das nossas gentes. No entanto, nem sempre foi possível responder da forma como os nossos empresários e empreendedores precisaram, sobretudo devido à falta de espaços que permitissem fixar as nossas empresas. Desta forma, tem sido empreendido um esforço do Município para contrariar a tendência dos últimos anos e promover a fixação de empresas no nosso concelho, com o consequente aumento da oferta de postos de trabalho.

A criação do Parque Empresarial é um projecto fundamental para a concretização deste objectivo. Assim, tendo sido concluída em 2010 a primeira fase de aquisição dos terrenos para o Parque Empresarial do Casarão, no ano de 2012 iremos dar continuidade às obras já iniciadas de infraestruturação desta área que será fundamental para atrair e fixar empresas e, assim, criar emprego e promover o crescimento económico do Concelho.

A aprovação da revisão do PDM constituirá também uma importante alavanca para a dinamização e captação de investimentos em 2012. Para além do Parque Empresarial do Casarão, são também propostos outros espaços no PDM nas freguesias de Travassô, Belazaima do Chão e Macinhata do Vouga e Agadão designados por:

- Espaços de Actividades Económicas de Travassô;
- Espaço de Actividades Económicas de Belazaima do Chão;
- Espaço de Actividades Económicas de Agadão;
- Espaço de Actividades Económicas de Macinhata do Vouga / A 25;
- Parque empresarial da Giesteira-Norte.

Estes visam, sobretudo, dar cobertura a situações existentes no território que não foram contempladas aquando da elaboração do PDM em 1995, ou que surgiram posteriormente, mas que hoje se afiguram importantes de consideração no âmbito dos solos afectos ao uso industrial. Assim, não só irá ser aumentada a oferta dos espaços empresariais, como também serão ultrapassadas condicionantes de crescimento e alargamento com que as empresas localizadas neste espaço se deparavam.

Concomitantemente à atracção de investimentos para o território, é necessário **promover o dinamismo empresarial mediante a promoção de um ambiente empreendedor e a renovação e qualificação do tecido económico do concelho**. Neste sentido, o Município quer assumir um papel particularmente importante no modelo de cooperação com as empresas locais enquanto agente promotor do desenvolvimento de áreas assentes na tecnologia e na inovação, apostas que ajudem as empresas a serem mais competitivas, proporcionando mais postos de trabalho, fixando as populações e reforçar as perspectivas de futuro.

A Incubadora de Empresas é já uma realidade desde 2010, assumindo-se como um espaço fundamental para o amadurecimento de novas empresas e um veículo para o desenvolvimento de novas políticas que permitam estimular o espírito de iniciativa dos jovens para lançarem os seus próprios projectos de negócios. Em 2012 serão promovidas um conjunto de iniciativas imateriais com as empresas que possibilitem encontrar soluções para alavancar o seu desenvolvimento ao nível da dinamização da incubadora.

Para além do desenvolvimento de infra-estruturas fundamentais para a atracção, fixação e promoção das empresas e pessoas, é necessário reforçar os laços de cooperação entre o Município e sector empresarial, permitindo desenvolver um espaço de experimentação que permita reforçar a sua inovação e competitividade.

3. DIVERSIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO CULTURAL

A cultura constitui um veículo para o desenvolvimento de uma sociedade mais criativa, sendo os investimentos no sector propulsor de externalidades positivas não apenas ao nível social, mas também ao nível da promoção do desenvolvimento económico e local. Assim, este é um dos factores tidos em conta para a avaliação da qualidade de vida de um concelho, sendo, determinante para a sua atractividade e satisfação dos seus cidadãos.

Como tal, a cultura continuará a ser uma aposta no ano de 2012 no sentido de dar continuidade ao esforço de diversificação e valorização das actividades promovidas ao nível do Município.

Mais do que uma aposta na quantidade de iniciativas, irá ser privilegiada a qualidade das actividades a promover. O trabalho desenvolvido neste campo, leva-nos a continuar a apostar neste sector de actividade de forma a abranger o maior número possível de públicos e responder às expectativas criadas pela dinâmica da programação já desenvolvida. Queremos continuar a ser uma referência na Região, procurando inovar e trazer novas ofertas baseada em modelos de cooperação inter-associativos.

Desta forma, iniciativas como o Agitágueda e as Sextas-Culturais serão mantidas, garantindo a existência de espectáculos que dignificam o nosso concelho e permitem espelhar não apenas o nosso dinamismo cultural, como dar visibilidade ao trabalho das mais de 190 instituições culturais do nosso concelho.

No âmbito do apoio às entidades culturais do concelho, iremos aplicar critérios mais exigentes, privilegiando sobretudo as iniciativas que resultem do inter-associativismo das várias associações, bem como o trabalho em rede que tem sido desenvolvido ao nível das várias entidades culturais da região. É premente premiar as iniciativas que tenham capacidade de gerar valor acrescentado, que tenham capacidade de ganhar escala e que resultem no engrandecimento das associações e entidades que as promovem.

Numa lógica de articulação estratégica, espaços que estão a ser recuperados no âmbito da Regeneração Urbana, por exemplo o IVV, serão dinamizados enquanto espaços multiculturais, ficando disponíveis para a utilização por parte dos cidadãos das associações do Concelho.

A conclusão da construção da Incubadora Cultural e a sua consequente dinamização irá contribuir para a promoção do desenvolvimento de empreendimentos de base cultural e artística, bem como reforçar a importância económica associada à cultura e, assim, diversificar o tecido económico do concelho.

O conceito de "cultura" passa também pela promoção e divulgação da nossa identidade. Desta forma, é necessário tirar partido dos elementos culturais e naturais que nos diferenciam para promover a nossa identidade e capitalizar outras actividades, mormente na área do Turismo. Falamos dos percursos pedestres, da Pateira (da limpeza dos jacintos e da criação de infraestruturas em Fermentelos, Espinhel e Óis da Ribeira), do Parque de Arvorismo, no Souto do Rio, do Projecto do Milho Antigo, em Macieira de Alcoba, da revitalização do Museu Ferroviário em Macinhata do Vouga e na Sernada, da redescoberta das suas aldeias e tradições, e de muitos outros projectos que decorrem e florescem por todo o concelho em que cultura, identidade local e turismo são articulados.

A cultura constitui um importante impulsionador para a criação da "massa crítica" essencial para a formação do tão desejado capital social. No entanto, os seus efeitos também se fazem sentir ao nível do desenvolvimento local. O investimento em cultura, para além de gerar valor para a economia local, estimulando o dinamismo das actividades das pequenas empresas locais, principalmente as associadas ao sector terciário, também constitui um importante motor para aumentar a capacidade de atracividade do Município.

4. EDUCAÇÃO E DESPORTO

Consideramos a intervenção do Município nesta área como uma das apostas mais fortes, porque está em causa o futuro de todos e, em especial, das nossas crianças. Para além disso, este constitui um importante factor tido em conta na avaliação que as famílias fazem para a sua fixação em determinado território.

É necessário assim garantir uma educação de qualidade às nossas crianças e jovens o que passa por garantir não apenas a existência de boas instalações de ensino, mas também, promover um conjunto de acções e actividades extra-curriculares, que englobem toda a comunidade, e que promovam o seu espírito de cidadania, criatividade e dinamismo.

Em 2010, iniciou-se a requalificação e qualificação do parque escolar. O esforço financeiro para a sua concretização é muito grande. Estão, neste momento, em construção no nosso Concelho, 6 Centros Educativos - Águeda, Macinhata do Vouga, Recardães, Borralha, Barrô e Fermentelos - e outros 4 encontram-se já em fase final de projecto. Estão ainda, previstas as requalificações de três EB23 (Fermentelos, Valongo do Vouga e Aguada de Cima), totalizando um investimento superior a 13 milhões de euros em 2012.

Mas, como referido, a aposta na educação não se limita à construção dos equipamentos. Temos vindo a apostar na educação das nossas crianças na área da alimentação, sendo importante incutir no seu dia-a-dia os parâmetros de uma dieta adequada e saudável. Desta forma, em 2012 continuaremos a assegurar o fornecimento de refeições, almoços e lanches aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Pré-escolar, cientes que estas serão as principais refeições de muitas crianças do nosso concelho.

Ainda nesta área, estamos a desenvolver, em parceria com o Ministério da Educação, o Programa de Fruta Escolar com o objectivo de promover hábitos alimentares mais saudáveis junto das crianças e jovens.

Em 2012, continuaremos a assumir a promoção das Actividades de Enriquecimento Curricular, com o ensino do inglês, música e educação física, procurando alargar as dinâmicas criativas e pedagógicas dos alunos do concelho, com um investimento a rondar os 600 mil euros.

Será, desta forma, dada continuidade às acções que contribuem para preparar os mais novos para o futuro e estimular o seu sentido cívico e criativo para com o desenvolvimento sustentável do concelho. Neste âmbito, é necessário realçar que, como resultado das acções desenvolvidas em 2011 e às quais queremos dar continuidade, há 11 escolas do concelho que têm a "Bandeira Verde da Sustentabilidade", o que demonstra o empenho que as crianças, jovens e educadores têm sobre esta temática e como, de forma paulatina, se vai construindo uma sociedade diferente, mais preocupada com o ambiente, mais consciente e responsável para com os outros e o Planeta, e com hábitos de vida mais sustentáveis.

Também ao nível desportivo, a aposta ganha ao nível da formação dos mais jovens é agora reconhecida com o alcance de posições de destaque dos nossos atletas nas provas nacionais e internacionais em várias modalidades desportivas. Como resultado, as associações desportivas e os seus dirigentes têm dado continuidade ao trabalho estimulado, alargando a existência de escalões mais jovens de formação. Como tal, sentimos a obrigação de continuar a apostar, dentro das nossas possibilidades, na formação cívica e desportiva dos nossos jovens, assegurando, assim, as condições para a promoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Nesta vertente daremos, também, continuidade ao projecto 60Mais, contribuindo, assim, para a prática desportiva das pessoas com idade superior aos 60 anos.

5. COESÃO SOCIAL

Também nesta área, continuará a haver uma aposta forte do Município de Águeda, estando atento às dificuldades socioeconómicas que possam aparecer, assegurando de uma forma pontual o apoio a estas situações, quer por via directa ou por intermédio das instituições e associações sociais existentes no Concelho. Como tal, efectuámos um reforço da verba para a intervenção nas áreas sociais.

Assim, os programas de apoio social promovidos pelo Município continuarão a existir, sendo o Águeda Solidária, o Apoio ao Arrendamento, as Bolsas Escolares e outros, exemplo desta aposta. No ano 2012, daremos início a um novo programa "Socializar +" que visa apoiar as famílias numerosas e carenciadas, em diversas áreas.

Os apoios às instituições e associações de foro social do concelho serão atribuídos de forma a auxiliar a retaguarda da sua intervenção. O objectivo é conseguir trabalhar com as IPSS ao longo do caminho para a sua sustentabilidade financeira, pelo que queremos apostar na criação de actividades que permitam às mesmas gerar receitas capazes de assegurar o seu financiamento. Não obstante estas iniciativas, as IPSS continuarão a merecer o apoio institucional da Câmara Municipal enquanto entidades que se encontram na linha da frente no combate às situações de carência económica e desigualdade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos um Plano ambicioso, mas sustentável financeiramente.

Não procuramos negar a crise actual nem as dificuldades previstas para o Município em 2012. É por termos a perfeita noção das possíveis implicações que a inércia da acção neste momento, pode significar para o desenvolvimento futuro do Município, que é necessário dar continuidade ao trabalho que já iniciamos. Mais do que nos cingirmos a olhar para o presente, temos de saber qual a posição que queremos ocupar amanhã e agir hoje para a alcançar.

Como tal, apresentamos um orçamento audacioso e exigente não apenas ao nível dos recursos financeiros necessários, o que nos obriga a ser ainda mais intransigentes ao nível da gestão interna do município, mas também ao nível do envolvimento necessário por parte dos cidadãos para a sua concretização, o que nos impele para a necessidade de os motivar para fazer parte da solução que nos irá ajudar a superar o presente momento de dificuldade económica. Este orçamento integra, assim, obras que são feitas a pensar nas necessidades das pessoas, dependendo a sua concretização do envolvimento e vontade de travar os desafios futuros em conjunto.

Iremos avançar com os projectos previstos por estarmos cientes de que são necessários para a promoção de cada um dos pilares nos quais consideramos assentar o desenvolvimento do nosso concelho. Queremos "estar na frente"! A solução é inovar, desacomodar, aderir voluntariamente a novas formas de viver, mais sustentáveis e ao encontro das necessidades de todos, abrindo perspectivas de novos caminhos como garantia de um crescimento com maior sustentabilidade.

Assumindo o conjunto das intervenções propostas entendemos que o Orçamento ora apresentado é o que garante, dentro dos constrangimentos orçamentais existentes, o desenvolvimento do Concelho de forma mais harmoniosa e potenciadora de futuro.

Assim, as apostas na educação, no emprego, na revitalização da cidade, no apoio e acção social e na educação, conjugados com uma gestão parcimoniosa, transparente e sustentada são factores de garantia da continuação da afirmação de Águeda como um território coeso onde é cada vez melhor viver.

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	
01	IMPOSTOS DIRECTOS	25.888.345,00
01.02	OUTROS	7.997.000,00
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	7.997.000,00
01.02.03	Imposto único de circulação	4.500.000,00
01.02.04	Imposto municipal sobre as transacções onerosas de imóveis	750.000,00
01.02.05	Derrama	1.500.000,00
01.02.07	Impostos abolidos	1.200.000,00
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	46.000,00
01.02.07.02	Imposto Municipal de SISA	5.000,00
01.02.07.03	Imposto Municipal sobre veículos	40.000,00
01.02.99	Impostos directos diversos	1.000,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	1.000,00
02.02	OUTROS	177.000,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS AUTARQUIAS LOCAIS	177.000,00
02.02.06.01	Mercados e Feiras	50.000,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	5.000,00
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	5.000,00
02.02.06.05	Publicidade	100.000,00
02.02.06.99	OUTROS	17.000,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	15.000,00
02.02.06.99.02	TAXA DE DEPOSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	1.000,00
02.02.06.99.99	Outros	1.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	680.000,00
04.01	TAXAS	628.000,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	628.000,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	251.000,00
04.01.23.01.01	Mercado	100.000,00
04.01.23.01.02	Feira	150.000,00
04.01.23.01.03	Cartões	1.000,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	350.000,00
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	2.000,00
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	1.000,00
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	1.000,00
04.01.23.99	Outras	23.000,00
04.01.23.99.01	TAXA DE DEPOSITO DE DIREITO DE PASSAGEM	1.000,00
04.01.23.99.02	Taxa pela emissão do certificado de registo	1.000,00
04.01.23.99.03	Motociclos e ciclomotores	1.000,00
04.01.23.99.04	Taxas de secretaria	15.000,00
04.01.23.99.99	Outras	5.000,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	52.000,00
04.02.01	Juros de mora	5.000,00
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	45.000,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	2.000,00
04.02.99.01	Taxas de relaxe	1.000,00
04.02.99.02	Parte Câmara em multas de processos instaurados por out. entidades	1.000,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	65.000,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	50.000,00
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	50.000,00
05.07	DIVIDENDOS PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	15.000,00
05.07.99	Outras	15.000,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.660.345,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	10.605.345,00
06.03.01	ESTADO	9.475.345,00
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.477.961,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	660.535,00
06.03.01.03	Participação fixa no IRS	1.284.849,00
06.03.01.99	Outras	3.052.000,00

ENTIDADE MUNICIPIO DE AGUEDA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTEANTE
06.03.01.99.01	Direcção Geral de Educação do Centro (DREC)	1.200.000,00
06.03.01.99.02	STAPE	2.000,00
06.03.01.99.03	GABINETE DE GESTAO FINANCEIRA DO MINISTERIO EDUCACAO	1.800.000,00
06.03.01.99.99	OUTROS	50.000,00
06.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1.130.000,00
06.03.06.01	Fundo Social Europeu	50.000,00
06.03.06.02	FEDER	50.000,00
06.03.06.03	QREN	980.000,00
06.03.06.03.01	Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento	50.000,00
06.03.06.03.02	Eixo 2 - Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	50.000,00
06.03.06.03.03	Eixo 3 - Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub- Regionais	500.000,00
06.03.06.03.04	Eixo 4 - Protecção e Valorização Ambiental	150.000,00
06.03.06.03.05	Programa - INTERREG IV SUDOE	30.000,00
06.03.06.03.06	Programa - URBACT	50.000,00
06.03.06.03.07	PRODER	50.000,00
06.03.06.03.08	POPH	100.000,00
06.03.06.99	Outros	50.000,00
06.08	FAMÍLIAS	5.000,00
06.08.01	Famílias	5.000,00
06.09	RESTO DO MUNDO	50.000,00
06.09.04	UNIAO EUROPEIA - PAISES MEMBROS	50.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.132.000,00
07.01	VENDA DE BENS	3.277.000,00
07.01.02	Livros e documentação técnica	2.000,00
07.01.05	Bens inutilizados	15.000,00
07.01.08	MERCADORIAS	2.500.000,00
07.01.08.02	Terrenos	2.500.000,00
07.01.11	Produtos acabados e intermédios	460.000,00
07.01.11.01	ÁGUA	450.000,00
07.01.11.02	EQUIPAMENTOS	10.000,00
07.01.99	Outros	300.000,00
07.02	SERVIÇOS	1.304.000,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	10.000,00
07.02.06	Reparações	1.000,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DE DESPORTO	430.000,00
07.02.08.01	Serviços Sociais	150.000,00
07.02.08.02	Serviços Recreativos	40.000,00
07.02.08.03	Serviços Culturais	40.000,00
07.02.08.04	Serviços Desportivos	200.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	853.000,00
07.02.09.01	Saneamento	20.000,00
07.02.09.02	Resíduos sólidos	650.000,00
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	115.000,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	115.000,00
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	1.000,00
07.02.09.05	Cemitérios	35.000,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	1.000,00
07.02.09.07	Parques de Estacionamento	20.000,00
07.02.09.09	Água	1.000,00
07.02.09.99	Outros	10.000,00
07.02.99	OUTROS	10.000,00
07.02.99.99	Outros	10.000,00
07.03	RENDAS	1.551.000,00
07.03.01	Habitações	40.000,00
07.03.99	Outras	1.511.000,00
07.03.99.01	EDP - Renda concessão e outras	1.300.000,00
07.03.99.02	ADRA - Renda concessão e outras	210.000,00
07.03.99.99	Outras	1.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	177.000,00

ENTIDADE MUNICIPIO DE AGUEDA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------	----------------------	----------------------------------

61 *b*
PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
08.01	OUTRAS	177.000,00
08.01.99	OUTRAS	177.000,00
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio bens patrimoniais	1.000,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às autarquias locais	1.000,00
08.01.99.03	IVA reembolsado	20.000,00
08.01.99.04	IVA - Inversão da Liquidação	5.000,00
08.01.99.99	Diversas	150.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	26.354.463,19
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	619.155,19
09.01	TERRENOS	100.000,00
09.01.99	Outros	100.000,00
09.02	HABITAÇÕES	500.000,00
09.02.99	Outras	500.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	19.155,19
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	19.155,19
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	19.155,19
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	21.685.308,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	21.685.308,00
10.03.01	ESTADO	3.085.308,00
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.985.308,00
10.03.01.99	Outras	100.000,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	18.600.000,00
10.03.07.01	FEDER	500.000,00
10.03.07.02	QREN	14.100.000,00
10.03.07.02.01	Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento	2.000.000,00
10.03.07.02.02	Eixo 2 - Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	2.250.000,00
10.03.07.02.03	Eixo 3 - Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub- Regionais	8.700.000,00
10.03.07.02.04	Eixo 4 - Proteção e Valorização Ambiental	50.000,00
10.03.07.02.05	PRODER	50.000,00
10.03.07.02.06	POPH	50.000,00
10.03.07.02.99	OUTROS	1.000.000,00
10.03.07.99	OUTROS	4.000.000,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	10.000,00
11.11	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	10.000,00
11.11.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	10.000,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	4.030.000,00
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	500.000,00
12.05.02	Sociedades financeiras	500.000,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	3.530.000,00
12.06.02	Sociedades financeiras	3.530.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.000,00
13.01	OUTRAS	10.000,00
13.01.01	Indemnizações	10.000,00
	O U T R A S R E C E I T A S	150.000,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	150.000,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	150.000,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	150.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS	52.392.808,19

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____

ENTIDADE MUNICÍPIO DE AGUEDA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------	---	----------------------------------

Gel *lw*
PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	20.205.719,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	7.798.000,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6.192.000,00
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	150.000,00
01.01.04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	3.970.000,00
01.01.04.01	Pessoal em Funções	3.800.000,00
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal Para Novos Postos de Trabalho	170.000,00
01.01.06	Pessoal contratado a termo	310.000,00
01.01.06.01	Pessoal em funções	210.000,00
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	100.000,00
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	200.000,00
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	20.000,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	140.000,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	72.000,00
01.01.11.01	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	32.000,00
01.01.11.02	Pessoal dos quadros	40.000,00
01.01.13	Subsídio de refeição	430.000,00
01.01.13.01	Pessoal dos quadros	360.000,00
01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação	40.000,00
01.01.13.03	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	5.000,00
01.01.13.04	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	25.000,00
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	750.000,00
01.01.14.01	Pessoal dos quadros	670.000,00
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação	15.000,00
01.01.14.03	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	25.000,00
01.01.14.04	Pessoal contratado a termo	40.000,00
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	150.000,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	169.500,00
01.02.02	Horas extraordinárias	50.000,00
01.02.04	Ajudas de custo	10.500,00
01.02.05	Abono para faltas	17.000,00
01.02.11	Subsídio de turno	20.000,00
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	30.000,00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	41.000,00
01.02.13.01	Premios de Desempenho	1.000,00
01.02.13.02	Outros	40.000,00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1.436.500,00
01.03.02	Outros encargos com a saúde	50.000,00
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	40.000,00
01.03.04	Outras prestações familiares	20.000,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.250.000,00
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos	250.000,00
01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos	1.000.000,00
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	700.000,00
01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral	300.000,00
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	5.000,00
01.03.08	Outras pensões	1.000,00
01.03.09	Seguros	70.000,00
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROF	70.000,00
01.03.10	Outras despesas de segurança social	500,00
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	250,00
01.03.10.99	Outras despesas de segurança Social	250,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.364.620,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	1.088.000,00
02.01.01	Matérias primas e subsidiárias	200.000,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	263.000,00
02.01.02.01	Gasolina	23.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.02.02	Gasóleo	235.000,00
02.01.02.99	Outros	5.000,00
02.01.04	Limpeza e higiene	20.000,00
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	210.500,00
02.01.06	Alimentação - Géneros para confeccionar	18.000,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	25.000,00
02.01.08	Material de escritório	19.500,00
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	500,00
02.01.12	Material de transporte - peças	15.000,00
02.01.14	Outro material - peças	35.000,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	25.000,00
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	100.000,00
02.01.16.04	Terrenos	100.000,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	12.000,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.000,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	3.000,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	23.000,00
02.01.21	OUTROS BENS	117.500,00
02.01.21.01	Materiais de consumo	8.000,00
02.01.21.02	Produtos químicos	15.000,00
02.01.21.99	Outros	94.500,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	8.276.620,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	835.000,00
02.02.01.01	Electricidade	650.000,00
02.02.01.02	Água	85.000,00
02.02.01.03	Gaz	100.000,00
02.02.02	Limpeza e higiene	880.000,00
02.02.03	Conservação de bens	216.500,00
02.02.04	Locação de edifícios	100.000,00
02.02.06	Locação de material de transporte	500,00
02.02.08	Locação de outros bens	90.000,00
02.02.09	Comunicações	90.000,00
02.02.10	Transportes	700.000,00
02.02.11	Representação dos serviços	10.000,00
02.02.12	Seguros	80.000,00
02.02.13	Deslocações e estadas	5.000,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.581.520,00
02.02.15	Formação	25.000,00
02.02.16	Seminário, exposições e similares	500,00
02.02.17	Publicidade	7.000,00
02.02.18	Vigilância e segurança	25.000,00
02.02.19	Assistência técnica	120.000,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	296.600,00
02.02.22	SERVIÇOS DE SAUDE	15.000,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	400.000,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	2.799.000,00
02.02.25.01	Electricidade - Iluminação pública	900.000,00
02.02.25.99	Outros	1.899.000,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	222.000,00
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	155.000,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS	155.000,00
03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo	5.000,00
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo	150.000,00
03.05	OUTROS JUROS	65.000,00
03.05.02	Outros	65.000,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	2.000,00
03.06.01	Outros encargos financeiros	2.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.710.099,00
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	7.000,00
04.01.02	PRIVADAS	7.000,00
04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	104.000,00
04.03.01	ESTADO	104.000,00
04.03.01.01	Agrupamentos de Escolas	104.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.122.279,00
04.05.01	CONTINENTE	1.122.279,00
04.05.01.02	Freguesias	1.059.950,00
04.05.01.04	Associações de municípios	62.329,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.388.820,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.388.820,00
04.08	FAMÍLIAS	87.000,00
04.08.02	Outras	87.000,00
04.09	RESTO DO MUNDO	1.000,00
04.09.02	UNIÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS	1.000,00
05	SUBSÍDIOS	10.000,00
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10.000,00
05.01.03	PRIVADAS	10.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	101.000,00
06.02	DIVERSAS	101.000,00
06.02.01	Impostos e taxas	8.000,00
06.02.03	OUTRAS	93.000,00
06.02.03.01	Outras Restituições	3.000,00
06.02.03.02	IVA Pago	35.000,00
06.02.03.05	Outras	55.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	32.187.089,19
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	29.659.089,19
07.01	INVESTIMENTOS	29.659.089,19
07.01.01	Terrenos	227.550,00
07.01.02	HABITAÇÕES	5.000,00
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	5.000,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	15.548.894,53
07.01.03.01	Instalações de serviços	1.000,00
07.01.03.05	Escolas	13.695.000,00
07.01.03.07	Outros	1.852.894,53
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	12.153.044,66
07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	6.665.987,97
07.01.04.02	Sistema de drenagem de águas residuais	58.607,44
07.01.04.04	Illuminação pública	438.850,00
07.01.04.05	Parques e jardins	1.394.500,00
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	305.000,00
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	22.432,57
07.01.04.08	Viação rural	44.000,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	140.190,00
07.01.04.12	Cemitérios	8.000,00
07.01.04.13	Outros	3.075.476,68
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	213.000,00
07.01.06.02	Outro	213.000,00
07.01.07	Equipamento de informática	491.200,00
07.01.08	Software informático	65.200,00
07.01.09	Equipamento administrativo	5.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	950.200,00
07.01.10.02	Outro	950.200,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.822.500,00
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10.000,00
08.01.02	Privadas	10.000,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	832.000,00
08.05.01	CONTINENTE	832.000,00
08.05.01.01	Municípios	500,00
08.05.01.02	Freguesias	530.000,00
08.05.01.04	Associações de municípios	301.500,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	980.500,00
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos	980.500,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	55.500,00
09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	5.500,00
09.07.01	Socied.e quase-socied.não financeiras - privadas	5.500,00
09.09	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	50.000,00
09.09.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas	50.000,00

Celma

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
10	PASSIVOS FINANCEIROS	650.000,00
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	50.000,00
10.05.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	50.000,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	600.000,00
10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	600.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		52.392.808,19

Em ____ de _____ de _____

16 Maio

Em ____ de _____ de _____

DOTAÇÕES INICIAIS

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIF.C. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/RDN. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRICAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPOSTA SAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANO SEGUINTE(S)			TOTAL	
									BY PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	BY FIM	INÍCIO	FIM	A TRANSPORTAR		
1.2.1.*	0102/08050102	05	2010 A 7	Construção de estradão entre a Ponte de Boltiar e Sernada - Alfusqueiro - Freguesia de Agueda - 2ª Fase					846.825,00	846.825,00		15.000,00	15.000,00		1.191.825,00	
1.2.1.*	0102/040701	01	2011 A 4	Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Agueda para actividade da Corporação					30.000,00	30.000,00		20.000,00	20.000,00		15.000,00	
1.2.1.*	0102/080701	02	2011 A 5	Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Agueda para investimentos da Corporação					44.000,00	44.000,00		44.000,00	44.000,00		20.000,00	
1.2.1.*	0102/07010408	01	2011 I 1	Reabilitação de caminhos agrícolas e florestais - (PRODRR)					50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00		50.000,00	
1.2.1.*	0102/07010413	02	2011 I 2	Construção e reabilitação de pontos de água (PRODER)					2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00		2.500,00	
1.2.1.*	0102/020293	01	2012 A 2	Manutenção de Equipamentos de Combate à Incêndio					2.470.000,00	2.470.000,00		2.470.000,00	2.470.000,00		4.481.163,18	
1.2.1.*	01	2012	Controlo de Cheias em Águeda - Intervenções nas Secções de transão da Ponte do Campo, da Ponte de Góis da Ribeira e no Canal Secundário do Rio Águeda "By-Pass" em Águeda													
1.2.1.*	0102/07010413	01/001	2012 I 6	Ponte do Campo	EMPREITADA				650.000,00	650.000,00		1.050.000,00	1.050.000,00		1.000.000,00	
1.2.1.*	0102/07010413	01/002	2012 I 7	Ponte de Góis da Ribeira	EMPREITADA				770.000,00	770.000,00		350.000,00	350.000,00		1.400.000,00	
1.2.1.*	0102/07010413	01/003	2012 I 8	Canal Secundário do Rio Águeda "By-Pass" em Águeda	EMPREITADA											2.081.163,18
2.				Funções sociais												
2.1.				Educação												
2.1.1.				Educação não superior												
2.1.1.	0102/020210	20	2003 A 15	Transportes escolares	OUTRA				17.529.105,00	17.529.105,00		9.555.165,05	9.555.165,05		27.184.331,65	
2.1.1.	0102/020214	17	2007 A 27	Elaboração de projectos para centros educativos	OUTRA				16.979.915,00	16.979.915,00		122.000,00	122.000,00		26.535.681,85	
2.1.1.				Parcerias no âmbito da Componente de Apoio à Família - alimentação					225.000,00	225.000,00		225.000,00	225.000,00		122.000,00	
2.1.1.	0102/04050102	02001	2009 A 15	Parcerias no âmbito da Componente de apoio à família - alimentação - Freguesias					102.550,00	102.550,00		34.350,00	34.350,00		102.550,00	
2.1.1.*	0102/040701	02002	2009 A 16	Parcerias no âmbito da Componente de apoio à família - alimentação - Instituições Particulares					68.200,00	68.200,00					68.200,00	
				A TRANSPORTAR					3.927.875,00	3.927.875,00					6.284.038,18	

Calha

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
									TOTAL	DEFINITO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS	
				A TRANSPORTAR ...					3.927.875,00	3.927.875,00		2.356.163,18				6.254.038,18
2.1.1.		03	2009	Contratação de pessoal - Transferência de verbas (Parcerias no âmbito do Programa de Expansão)					359.000,00	359.000,00						359.000,00
2.1.1.	0102/04050102	03001	2009 A 18	Contratação de pessoal - Transferência de verbas (Parcerias no âmbito do Protocolo de Programa de Expansão) - Freguesias					259.000,00	259.000,00						259.000,00
2.1.1.	0102/040701	03002	2009 A 19	Contratação de pessoal - Transferência de verbas (Parcerias no âmbito do Protocolo de Programa de Expansão) - Instituições Particulares					100.000,00	100.000,00						100.000,00
2.1.1.	0102/07010305	01	2009 I 10	Construção do Centro Educativo de Macinhata do Vouga	EMPREITADA				805.000,00	805.000,00						805.000,00
2.1.1.	0102/07010305	02	2009 I 11	Remodelação e Ampliação do Centro Educativo de Aguda de Baixo	EMPREITADA				170.000,00	170.000,00						170.000,00
2.1.1.	0102/07010305	03	2009 I 12	Remodelação e Ampliação do Centro Educativo da Borralha	EMPREITADA				760.000,00	760.000,00						760.000,00
2.1.1.	0102/07010305	04	2009 I 13	Remodelação e Ampliação do Centro Educativo de Recardães	EMPREITADA				10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.1.1.	0102/07010305	05	2009 I 14	Construção do Centro Educativo da Trifâ	EMPREITADA				700.000,00	700.000,00						2.105.000,00
2.1.1.	0102/07010305	06	2009 I 15	Construção do Centro Educativo de Ferreiros	EMPREITADA				1.250.000,00	1.250.000,00						1.250.000,00
2.1.1.	0102/04030101	08	2009 A 21	Subsídios para material didático e pedagógico					18.000,00	18.000,00						18.000,00
2.1.1.	0102/04030101	11	2009 A 26	Telefones - Escolas e Jardins de Infância					13.500,00	13.500,00						13.500,00
2.1.1.	0102/070101	12	2009	Apóio a actividades de enriquecimento curricular	OUTRA				620.000,00	620.000,00						620.000,00
2.1.1.	0102/02022599	12001	2009 A 27	Apóio a actividades de enriquecimento curricular	OUTRA				620.000,00	620.000,00						620.000,00
2.1.1.	0102/04050102	19001	2009 A 35	Prestação de Serviços	OUTRA				147.550,00	147.550,00						147.550,00
2.1.1.	0102/040701	17	2009 I 17	Aquisição de terrenos destinados à construção de Centros Educativos					39.600,00	39.600,00						39.600,00
2.1.1.		19	2009	Contratação de pessoal - Transferência de verbas - Freguesias					14.600,00	14.600,00						14.600,00
2.1.1.		19002	2009 A 36	Contratação de pessoal - Transferência de verbas - Instituições Particulares					25.000,00	25.000,00						25.000,00
				A TRANSPORTAR ...					8.820.525,00	8.820.525,00						13.831.688,18



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. PROJ. ACÇÃO	DESCRICAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PESO SAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO								
								AC	AA	PC	INÍCIO	FIM	EX. PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011 DE OUT-DEZ	PAGAM. PREV.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)							
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ***																						
2.1.1.	0102/07010305	01	2009 I 18	Conservação e reparação de Edifícios Escolares	OUTRA											8.820.535,00	8.820.535,00		5.011.163,18			11.831.688,18
2.1.1.	0102/020203	02	2009 A 40	Conservação e reparação de Edifícios Escolares	OUTRA											30.000,00	30.000,00					30.000,00
2.1.1.1.	0102/0701002	03	2009 I 19	Serviços de equipamentos	OUTRA											5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	05	2009 I 134	Requalificação EB123 Fernando Caldeira de Figueira	EMPREITADA											2.540.000,00	2.540.000,00					2.540.000,00
2.1.1.1.	0102/0701002	02	2010 I 12	Mobiliário para pré-escolar	OUTRA											15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	02	2010 I 13	Construção do Centro Escolar de Aguda de Cima	EMPREITADA											700.000,00	700.000,00					1.405.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	03	2010 I 14	Construção do Centro Escolar de Valongo do Vouga	EMPREITADA											350.000,00	350.000,00					1.750.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	04	2010 I 15	Construção do Centro Escolar de Barro	EMPREITADA											1.375.000,00	1.375.000,00					1.375.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	05	2010 I 16	Construção do Centro Escolar Águeda Sul	EMPREITADA											150.000,00	150.000,00					2.150.000,00
2.1.1.1.	0102/07010107	07	2010 I 18	Material Informático para Centros Escolares	OUTRA											173.000,00	173.000,00					241.766,85
2.1.1.1.	0102/07010102	08	2010 I 19	Material Didáctico para Centros Escolares	OUTRA											131.000,00	131.000,00					131.000,00
2.1.1.1.	0102/0701002	03	2010 I 20	Aquisição de equipamento destinado a estabelecimentos de ensino - EB 123 Fernando Caldeira	OUTRA											239.000,00	239.000,00					239.000,00
2.1.1.1.	0102/070107	04	2010 I 21	Equipamento Informático - EB 123 Fernando Caldeira	OUTRA											104.000,00	104.000,00					104.000,00
2.1.1.1.	0102/0701002	05	2010 I 22	Material Didáctico - EB 123 Fernando Caldeira	OUTRA											228.000,00	228.000,00					228.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	01	2011 I 17	Requalificação da EB 2,3 de Aguda de Cima	EMPREITADA											2.050.000,00	2.050.000,00					2.725.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	02	2011 I 18	Requalificação da EB 2,3 de Permentelos	EMPREITADA											1.500.000,00	1.500.000,00					2.030.000,00
2.1.1.1.	0102/07010305	03	2011 I 19	Requalificação da EB 2,3 de Valongo do Vouga	EMPREITADA											1.300.000,00	1.300.000,00					1.770.000,00
2.1.1.1.	0102/0202599	01	2012 A 3	Visitas de Estudo	OUTRA											2.750,00	2.750,00					2.750,00
2.1.1.1.	0102/020203	02	2012 A 4	Conservação/Manutenção de Edifícios Escolares	OUTRA											2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.1.1.1.	0102/0701002	03	2012 I 9	Aquisição de equipamentos, destinados a estabelecimentos de ensino	OUTRA											4.200,00	4.200,00					4.200,00
2.1.1.1.	0102/04050102	01	2012 A 5	Ação Social Escolar - Refeições - Preguiças	OUTRA											401.500,00	401.500,00					401.500,00
2.1.1.1.	0102/040701	01002	2012 A 6	Ação Social Escolar - Refeições - Instituições Particulares	OUTRA											295.000,00	295.000,00					341.000,00
																					295.000,00	
																						31.990.405,03

Celma

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2012

PÁGINA : 5

Dotações Iniciais

DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSEF. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRICAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON. SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES						
									EX PAGAM.	ATÉ 1-OCT-2011	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ***																		
2.3.2.	0102/040802	01	2012 A 21	Apoio a acções pontuais de resposta social / Programas de habitação social para a realização de obras de construção, melhoria, conservação e recuperação de habitações degradadas - Transferências para as Famílias	OUTRA				50.000,00	50.000,00								34.113.920,03
2.3.2.	0102/020203	02	2012 A 22	Habitação Social - Reparação de Edifícios	OUTRA				15.000,00	15.000,00								15.000,00
2.3.2.	0102/02022599	03	2012 A 23	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Aquisição de serviços Socializar + Banco Local de Voluntariado	OUTRA				25.000,00	25.000,00								25.000,00
2.3.2.	0102/02022599	04	2012 A 24	Habitação e serviços colectivos	OUTRA				20.500,00	20.500,00								20.500,00
2.3.2.	0102/02022599	05	2012 A 25	Habitação	OUTRA				800,00	800,00								800,00
2.4.									10.185.625,41	10.185.625,41								13.297.125,41
2.4.1.									5.000,00	5.000,00								5.000,00
2.4.1.	0102/07010401	01	2007 I 25	obras de remodelação, recuperação e ou conservação de Edifícios Públicos/zonas envolventes	OUTRA				5.000,00	5.000,00								5.000,00
2.4.2.									7.582.735,40	7.582.735,40								8.594.235,40
2.4.2.									90.750,35	90.750,35								90.750,35
2.4.2.									55.372,25	55.372,25								55.372,25
2.4.2.	0102/07010401	02026	2002 I 96	Implantação de território ORBES NAS FRESCAS	EMPREITADA													4.378,10
2.4.2.	0102/07010401	02025	2002 I 95	Implantação de passadios na Rua Principal - Cartaria de Asseguins - Agueda	EMPREITADA													4.378,10
2.4.2.	0102/07010401	02141	2002 I 211	Implantação da Rua do Carvalho - Trofa	EMPREITADA													4.378,10
2.4.2.	0102/07010401	02155	2002 I 225	Alargamento e alcatroamento da Travessa da Verdelha - Valongo do Vouga	EMPREITADA													4.378,10
2.4.2.	0102/07010401	02161	2003 A 35	Outras estudos e projectos de interesse Municipal	OUTRA													4.378,10
2.4.2.	0102/07010401	10	2003 A 34	Projecto da Variante a Aquada de Cima	OUTRA													4.378,10
2.4.2.	0102/07010401	01	2003 I 22	Obra de manutenção de arranhações, pratas, valtas e outros espaços públicos municipais	OUTRA													4.378,10
2.4.2.	0102/07010401	02	2003	OBRA NAS FRESCAS	A TRANSPORTAR ***													2.556,75
																		2.556,75
																		22.381.750,35
																		22.381.750,35
																		12.261.930,03
																		12.261.930,03
																		34.643.680,38

Ww *Lel*

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÔMICA	CÓDIGO /ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRICAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPONSAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISÃO						
									AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015
A TRANSPORTAR																					
2.4.2.	0102/07010401	02011	2003 I 31	Alargamento e alcatroamento da Rua das Carvalhas Castro - Recardães	EMPREITADA	OUTRA								2.556,75	2.556,75						2.556,75
2.4.2.	0102/020214	02	2004 A 11	Projeto de execução da Obra nas Freguesias	EMPREITADA	OUTRA								58.800,00	58.800,00						58.800,00
2.4.2.	0102/07010401	02	2005 I 12	Reparimentação da Rua Nova do Alto da Póvoa - Aguada de Baixo	EMPREITADA	OUTRA								61.210,55	61.210,55						61.210,55
2.4.2.	0102/07010401	02003	2005 I 13	Reparimentação da Rua do Outeiro - Aguada de Baixo	EMPREITADA	OUTRA								1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.2.	0102/07010401	02005	2005 I 15	Reparimentação da Rua das Arrotas - Aguada de Baixo	EMPREITADA	OUTRA								1.097,25	1.097,25						1.097,25
2.4.2.	0102/07010401	02022	2005 I 31	Reparimentação da Rua Comandante Pinto e Freitas - Borralha e Freitas	EMPREITADA	OUTRA								939,25	939,25						939,25
2.4.2.	0102/07010401	02040	* 2005 I 45	Continuação de colocação de capete na Rua das Airoitzas - Ois da Ribeira	EMPREITADA	OUTRA								22.191,75	22.191,75						22.191,75
2.4.2.	0102/07010401	02053	2005 I 55	Pavimentação do Caminho da Costa - Trofa	EMPREITADA	OUTRA								22.181,25	22.181,25						22.181,25
2.4.2.	0102/07010401	02054	2005 I 56	Pavimentação da Rua dos Pilatos - Trofa	EMPREITADA	OUTRA								12.811,05	12.811,05						12.811,05
2.4.2.	0102/07010401	02	2007	Urbanização	EMPREITADA	OUTRA								20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.4.2.	0102/07010413	010004	2007 I 26	Açude no Rio Agueda	EMPREITADA	OUTRA								20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.4.2.	0102/020214	07	2008 A 07	Projeto de execução dos percursos pedestres e cicláveis de Agueda	EMPREITADA	OUTRA								6.100,00	6.100,00						6.100,00
2.4.2.	0102/020214	15	2008 A 73	Projeto do Parque Ribeirinho	EMPREITADA	OUTRA								9.210,00	9.210,00						9.210,00
2.4.2.	0102/07010401	01	2008	Urbanização	EMPREITADA	OUTRA								3.200.000,00	3.200.000,00						3.200.000,00
2.4.2.	0102/020214	010004	2008 I 15	Infra estruturação de Parques Industriais	EMPREITADA	OUTRA								3.200.000,00	3.200.000,00						3.200.000,00
2.4.2.	0102/08050102	02054	2008 A 90	Obras nas Freguesias	EMPREITADA	OUTRA								120.000,00	120.000,00						120.000,00
2.4.2.	0102/020214	02	2009 A 54	Protocolos com Juntas de Freguesia para construção / manutenção de rede viária, passeios e valtas	EMPREITADA	OUTRA								33.200,00	33.200,00						33.200,00
2.4.2.	0102/020214	05	2009 A 57	Projeto de execução do Centro Cultural - Centro Intermodal	EMPREITADA	OUTRA								2.400,00	2.400,00						2.400,00
2.4.2.	0102/020214	08	2009 A 60	ALECS de Génese Municipal	EMPREITADA	OUTRA								12.600,00	12.600,00						12.600,00
2.4.2.	0102/020214	10	2009 A 62	- Parques Empresariais Reginaldina do Parque da Alfa Vila	EMPREITADA	OUTRA								44.300,00	44.300,00						44.300,00
2.4.2.	0102/02011604	01	2009 A 70	Urbanização	EMPREITADA	OUTRA								160.000,00	160.000,00						160.000,00
2.4.2.	0102/02011604	01002	2009 A 70	Aquisição de terrenos para zonas industriais	EMPREITADA	OUTRA								100.000,00	100.000,00						100.000,00
A TRANSPORTAR																					
														26.052.127,65	26.052.127,65						38.314.057,68

CDL

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

BOTACÓDES INITIATIS

PAGINA : 9

BOTACÓDES INITIATIS

DO ANO 2012

卷之三

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASIF. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPONSAVEL	DATAS	REALIZADO			ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			TOTAL PREVISTO		
								AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011	PAGAM. - PREV- DE OUT-DEZ	ANO SEGUINTE(S)			
																2013	2014	2015	OUTROS
2.4.2.	0102/07010401	02010	2010 I 31	Construção de muro e arranjo urbanístico do Largo da Fonte do Gravanco	ENEFITADA									28.754.047,97	28.754.037,97	13.273.430,03	42.027.528,00		
2.4.2.	0102/02022599	01	2011	Rampa - Projeto para as Acessibilidades	OUTRA									40.000,00	40.000,00		40.000,00		
2.4.2.	0102/02022599	01001	2011 A 26	Rampa - Aquisição de Serviços	EMPREITADA									175.927,43	175.927,43		175.927,43		
2.4.2.	0102/020214	01002	2011 A 27	Rampa - Projetos Urbanísticos	OUTRA									38.927,43	38.927,43		38.927,43		
2.4.2.	0102/020214	01	2011	Urbanização	OUTRA									137.000,00	137.000,00		137.000,00		
2.4.2.	0102/020214	01001	2011 A 8	Inovação e desenvolvimento e coesão territorial	OUTRA									211.000,00	211.000,00		211.000,00		
2.4.2.	0102/020203	01002	2011 A 9	Obra coercitiva em prédios privados	OUTRA									206.000,00	206.000,00		206.000,00		
2.4.2.	0102/07010401	02	2011	Obras nas Freguesias	OUTRA									5.000,00	5.000,00		5.000,00		
2.4.2.	0102/07010401	02002	2011 I 5	Reparimentação Riversas Apoio/Protocolos com as Freguesias	OUTRA									370.000,00	370.000,00		370.000,00		
2.4.2.	0102/06050102	02003	2011 A 10	Saneamento	OUTRA									50.000,00	50.000,00		50.000,00		
2.4.3.	0102/07010402	02	2005 I 64	Construção da Rede de Saneamento de Águas Pluviais da Rua do Miradouro - Fermentelos	EMPREITADA									320.000,00	320.000,00		320.000,00		
2.4.3.	0102/07010402	06	2005 I 66	Sançamento da Rede de Saneamento de Águas Pluviais do Caminho de Ois, em Fermentelos	EMPREITADA									58.607,44	58.607,44		58.607,44		
2.4.3.	0102/07010402	07	2005 I 63	Sançamento de fúegas Pluviais na Rua da Entrada Real, na Borralha	EMPREITADA									789,60	789,60		789,60		
2.4.3.	0102/07010402	39	2007 I 110	Extensões de rede de saneamento doméstico no Concelho	EMPREITADA									34.817,84	34.817,84		34.817,84		
2.4.4.	0102/07010407	09	2007 I 125	Abaestecimento de água na zona de Beneficiação da ENI	EMPREITADA									99.932,57	99.932,57		99.932,57		
2.4.4.	0102/07010407	04	2008 I 62	Abastecimento de água à Pergunta de Marieira de Alcoba - 3ª fase	EMPREITADA									15.000,00	15.000,00		15.000,00		
2.4.4.	0102/02022599	01001	2009 A 89	Estudos e projectos de Beneficiada Mítrica	OUTRA									7.432,57	7.432,57		7.432,57		
2.4.4.	0102/02022599	01	2010 A 31	Publicidade - Acções de sensibilização e divulgação	OUTRA									30.000,00	30.000,00		30.000,00		
2.4.4.	0102/020202	03	2003 A 44	Batidos Técnicos Especializados	OUTRA									35.000,00	35.000,00		35.000,00		
2.4.4.	0102/07010307	02	2010 I 33	Testes e ensaios - Obras de Beneficiado	OUTRA									2.500,00	2.500,00		2.500,00		
2.4.5.	0102/020202	03		Mastodons solitários	OUTRA									905.000,00	905.000,00		905.000,00		
2.4.5.	0102/07010401	01002	2010 A 32	Contrato com a ERSC	OUTRA									700.000,00	700.000,00		700.000,00		
				A TRANSPORTAR ***										30.409.565,41	30.409.565,41		43.683.995,44		

DESPESAS DE INVESTIMENTO (BREVITISÃO)

DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)

卷之三

1

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOM. PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPOSTA SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (REVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
									EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011	PAGAM. PREV-DE OUT/DEZ	TOTAL	DEFINITO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS	
À TRANSPORTAR ...																		
2.5.2.	0102/07010406	03	2012 I 12	obras de construção e beneficiação de recintos desportivos do Concelho Apoios do Município à provas desportivas de Interesse Concelhio	OUTRA				34.362.485,41	34.362.485,41	34.362.485,41	25.000,00	25.000,00	14.297.696,69	700.000,00	700.000,00	50.650.152,10	
2.5.2.	0102/04050104	04	2012	Grande Prémio Almota - Transferência CREA Mundial de Motocross Open de Ténis	OUTRA				89.000,00	89.000,00	89.000,00	6.000,00	6.000,00	75.000,00	3.000,00	5.000,00	6.000,00	
2.5.2.	0102/04070701	04001	2012 A 45	Grandes Prémios Almota - Interesse Concelhio	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	89.000,00
2.5.2.	0102/04070701	04002	2012 A 46	Mundial de Motocross	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.000,00
2.5.2.	0102/04070701	04003	2012 A 47	Open de Ténis	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.000,00
2.5.2.	0102/04070701	04004	2012 A 48	Outros	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.000,00
2.5.2.	0102/040802	05	2012 A 49	Apoio aos Atletas de Desporto Individual	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000,00
2.5.2.	0102/04070701	06	2012 A 50	Torneio Internacional de Futebol	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.000,00
2.5.2.	0102/02022599	07	2012 A 51	Volta a Portugal do Futuro - Prestação de Serviços	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.000,00
2.5.2.	0102/07010405	08	2012 I 13	Mantenimento de Parques e Jardins Públicos	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000,00
2.5.2.	0102/02012199	09	2012 A 52	Placina Municipal	OUTRA				13.000,00	13.000,00	13.000,00	3.000,00	3.000,00	10.000,00	579.376,88	579.376,88	579.376,88	5.000,00
2.5.2.	0102/07010406	09001	2012 I 14	Aquisição de Bens	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.000,00
2.5.3.	0102/020220	01	2009 A 132	Obras de Melhoramento Arqueologia	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.000,00
2.5.3.	0102/07010413	02	2009 I 72	Restaçao Arqueológica - acções de pesquisas, conservação , restauro e divulgação	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	947.976,68
2.5.3.	0102/020220	01	2011	Acções de recuperação e conservação do Património Histórico do Concelho Beneficiação do Fórum Territorial de Macinhata	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000,00
2.5.3.	0102/020214	01003	2011 A 19	Estudos, Projectos e consultadoria	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500,00
2.5.3.	0102/020214	01	2012	Museu Ferroviário Sernada Museu Vivo e Zona Envoltório	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500,00
2.5.3.	0102/0202199	01001	2012 A 53	Aquisição de Bens	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	25.000,00
2.5.3.	0102/02022599	01002	2012 A 54	Aquisição de serviços	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	25.000,00
2.5.3.	0102/07010413	01003	2012 I 15	Obra	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	318.000,00
2.5.3.	0102/07010413	02	2012 I 16	Requalificação do Núcleo Museológico de Macinhata	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	185.476,68
3.	0102/040701	01	2011 A 21	do Vouga e Zona do Vouga e Zona	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	185.476,68
3.1.	0102/040701	01	2011 A 21	Funções económicas	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.915.000,00
3.1.	0102/040701	01	2011 A 21	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	25.000,00
3.1.	0102/040701	01	2011 A 21	Apoio à promoção de actividades agrícolas e pecuárias	OUTRA				0	0	0	0	0	0	0	0	0	25.000,00
À TRANSPORTAR ...																		
									35.737.462,09	35.737.462,09	35.737.462,09	25.000,00	25.000,00	25.000,00	14.665.696,69	14.665.696,69	14.665.696,69	51.803.158,78

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/AN/TYPE/NOM. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO											
									AC	AA	PC	INÍCIO	FTW	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011 DE OUT-DEZ	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINITIVO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS				
A TRANSPORTAR ***																ANOS EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES			OUTROS				
3.2.			Indústria e energia													35.137.462,09	35.737.462,09	14.655.696,69	700.000,00	700.000,00	14.655.696,69	700.000,00	51.803.158,78			
3.2.1.	0102/07010404	01	2009 I 76	Iluminação de espaços públicos, jardins, logradouros, edifícios municipais												498.850,00	498.850,00	1.910.000,00	1.910.000,00				2.408.850,00	2.401.850,00	1.000,00	
3.2.1.	0102/07010404	02	2009 I 77	Ampliação / remodelação das redes de iluminação pública / baixa tensão, do Concelho												1.000,00	1.000,00							1.000,00		
3.2.1.	0102/02022599	05	2009 A 134	Living Labs	OUTRA											3.000,00	3.000,00							3.000,00		
3.2.1.	0102/07010404	01	2010 I 0001	Energia												486.850,00	486.850,00							2.396.850,00	2.396.850,00	
3.2.1.	0102/07010404	0100101	2010 I 40	Eficiência Energética												486.850,00	486.850,00							446.850,00		
3.2.1.	0102/07010404	0100102	2010 I 41	Aquisição de Equipamentos / Benfícios / Instalações												236.850,00	236.850,00							210.000,00		
3.2.1.	0102/07010404	0100103	2010 I 41	Aquisição de Equipamentos / Benfícios / Instalações												200.000,00	200.000,00							1.700.000,00		
3.2.1.	0102/02022599	0100105	2010 I 59	Aquisição de Serviços - Certificação Energética dos Edifícios												50.000,00	50.000,00							50.000,00		
3.2.2.	0102/080701	01	2009 A 135	Apóio à Indústria - Desassociação Empresarial de Agueda	OUTRA											7.000,00	7.000,00							7.000,00		
3.2.2.	0102/040701	02	2009 A 136	Apóio à AEA para desenvolvimento de acções / eventos												2.000,00	2.000,00							2.000,00		
3.3.			Transportes e comunicações													1.336.190,00	1.336.190,00							1.336.190,00		
3.3.1.	0102/020210	03	2003 A 68	Transportes Urbanos Municipais de Agueda	OUTRA											35.000,00	35.000,00							35.000,00		
3.3.1.	0102/07010401	08	2007 I 163	Supressão, recuperação e requalificação das passagens de nível do Concelho												5.000,00	5.000,00							5.000,00		
3.3.1.	0102/07010409	03	2009 I 82	Colocação de placas topográficas no Concelho	OUTRA											50.000,00	50.000,00							50.000,00		
3.3.1.	0102/020203	04	2009 A 137	Pavimentação e repavimentação de vias municipais	OUTRA											30.000,00	30.000,00							30.000,00		
3.3.1.	0102/02022599	05	2009 A 138	Marcção e sinalização de vias												30.000,00	30.000,00							30.000,00		
3.3.1.	0102/07010401	01003	2011 I 11	Arranjo Exteriores a casa	EMPREITADA											835.000,00	835.000,00							836.000,00		
3.3.1.	0102/07010401	01004	2011 I 12	Moradia da Freguesia de Cima												86.000,00	86.000,00							86.000,00		
3.3.1.	0102/07010401	01005	2011 I 12	Reparimentações de Ruas no Concelho												700.000,00	700.000,00							700.000,00		
A TRANSPORTAR ***																37.172.312,09	37.172.312,09	16.575.696,69	700.000,00	700.000,00	16.575.696,69	700.000,00	55.148.008,78			

cel
w

DESPESAS DE INVESTIMENTO (PENITÉCIA)

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/AND/TIPO/NOM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRICAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPONSÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANO SEGUINTE					
									AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011	PAGAM. PREV-DEZ	
A TRANSPOSTAR ***																	
3.4.2.	0102/02022599	02002	2011 A 25	Aldeia Pedagógica do Milho Antigo - Aquisição Serviço da Serra	ADM. DIR.	IMPLEMENTAÇÃO DO TRILHO DA SERRA							11.660,40	11.660,40			11.660,40
3.4.2.	0102/07010413	03	2011	Implementação do Trilho da Serra - Obra	EMPREITADA	IMPLEMENTAÇÃO DO TRILHO DA SERRA - OBRA							29.500,00	29.500,00			29.500,00
3.4.2.	0102/02022599	03001	2011 A 27	Implementação do Trilho da Serra - Obra	ADM. DIR.	IMPLEMENTAÇÃO DO TRILHO DA SERRA - OBRA							28.500,00	28.500,00			28.500,00
3.4.2.	0102/02022599	03002	2011 A 30	Implementação do Trilho da Serra - Aquisição de serviço	ADM. DIR.	IMPLEMENTAÇÃO DO TRILHO DA SERRA - AQUISIÇÃO DE SERVIÇO						1.000,00	1.000,00			1.000,00	
3.4.2.	0102/02022599	01	2012 A 55	Caminho de Santiago	OUTRA	OUTRA							1.666,67	1.666,67			1.666,67
3.4.3.	0102/02022599	01	2009 A 153	Incentivo ao comércio tradicional	OUTRA	OUTRA							71.000,00	71.000,00			71.000,00
3.4.3.	0102/02022599	01	2010 A 60	GAB e Centro de Inovação Empresarial	OUTRA	OUTRA							10.000,00	10.000,00			10.000,00
3.4.3.	0102/02022599	01001	2010 A 68	Gabinete de Apoio ao Empresário	OUTRA	OUTRA							6.000,00	6.000,00			6.000,00
3.4.3.	0102/02022599	01002	2010 A 69	Projeto Inspiring/Círculo de Conferências IAPMEI	OUTRA	OUTRA							5.000,00	5.000,00			5.000,00
3.4.3.	0102/02022599	01	2011 A 24	Plataforma on-line de Inovação	OUTRA	OUTRA							1.000,00	1.000,00			1.000,00
3.4.3.	0102/040701	02	2011 A 25	Apoio a ACTANG - Festa do Leitão	OUTRA	OUTRA							5.000,00	5.000,00			5.000,00
4.				Outras funções									357.829,00	357.829,00			357.829,00
4.2.				Transferências entre administrações									357.829,00	357.829,00			357.829,00
4.2.		01	2005	Transferências para a Admin.									6.829,00	6.829,00			6.829,00
4.2.	0102/04050104	01001	2005 A 112	Transferências Correntes									6.329,00	6.329,00			6.329,00
4.2.	0102/04050104	01002	2005 A 113	Transferências de Capital									500,00	500,00			500,00
4.2.	0102/090701	04	2005 A 118	Participação em ações da SIRIA									500,00	500,00			500,00
4.2.	0102/08050101	06	2005 A 121	Transferências para outros Municípios									500,00	500,00			500,00
4.2.		02	2009	Transferências para a CTA									350.000,00	350.000,00			350.000,00
4.2.	0102/04050104	02001	2009 A 154	Projeto POLIS Itoral									5.000,00	5.000,00			5.000,00
4.2.	0102/04050104	02002	2009 A 155	Ria de Aveiro									45.000,00	45.000,00			45.000,00
4.2.	0102/09050104	02003	2009 A 156	Outras transferências correntes									300.000,00	300.000,00			300.000,00
TOTAL GERAL ***													38.326.152,69	38.326.152,69			38.326.152,69
TOTAL GERAL ***													16.580.696,69	16.580.696,69			16.580.696,69

VASOS DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUIDA

Ca

RESUMO DO ORÇAMENTO



ENTIDADE
MUNICIPIO DE AGUEDA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	25.888.345,00	Correntes	20.205.719,00
De capital	26.354.463,19	De capital	32.187.089,19
Outras Receitas	150.000,00	Outras Despesas	
Total	52.392.808,19	Total	52.392.808,19
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	52.392.808,19	Total Geral	52.392.808,19

Em ____ de _____ de _____


Em ____ de _____ de _____
_____ _____ _____

ENTIDADE
MA

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

APROVAÇÕES :
Executivo _____
Deliberativo _____

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES					
01 IMPOSTOS DIRECTOS	7.997.000,00	15.3	01 DESPESAS COM O PESSOAL	7.798.000,00	14.9
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	177.000,00	0.3	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.364.620,00	17.9
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	680.000,00	1.3	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	222.000,00	0.4
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	65.000,00	0.1	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.710.099,00	5.2
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.660.345,00	20.3	05 SUBSÍDIOS	10.000,00	0.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.132.000,00	11.7	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	101.000,00	0.2
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	177.000,00	0.3	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		20.205.719,00 38.6
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	25.888.345,00	49.4	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL					
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	619.155,19	1.2	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	29.659.089,19	56.6
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	21.685.308,00	41.4	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.822.500,00	3.5
11 ACTIVOS FINANCEIROS	10.000,00	0.0	09 ACTIVOS FINANCEIROS	55.500,00	0.1
12 PASSIVOS FINANCEIROS	4.030.000,00	7.7	10 PASSIVOS FINANCEIROS	650.000,00	1.2
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.000,00	0.0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	26.354.463,19	50.3	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		32.187.089,19 61.4
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	150.000,00	0.3	TOTAL GERAL		
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	150.000,00	0.3	TOTAL GERAL		
TOTAL GERAL	52.392.808,19	100.0			



Transferências para as Juntas de Freguesia de acordo com as delegações de competências no âmbito do consignado na Lei 169/99 de 18 de Setembro

2012

FREGUESIAS	ELEITORES	A Rec. do OE	A Receber da C. M. de Águeda				TOTAL CM			
			Número	Valor	%	Armazéns				
AGADÃO	433	40284	0,0476	4758,99	1115,78	3.818,60	680,00	6.250,00	16.623,37	56.907,37
AGUADA DE BAIXO	1575	28946	0,0342	3419,56	4058,55	4.860,77	4.080,00	6.250,00	22.668,88	51.614,88
AGUADA DE CIMA	3670	57985	0,0685	6850,12	9457,06	10.599,66	5.440,00	10.000,00	42.346,84	100.331,84
ÁGUEDA	5151	112585	0,1330	13300,34	13273,38	17.272,92	19.720,00	10.000,00	73.566,64	186.151,64
BARRÓ	1730	33827	0,0400	3996,19	4457,96	5.495,19	4.080,00	6.250,00	24.279,34	58.106,34
BELAZAIMA DO CHÃO	584	28588	0,0338	3377,27	1504,88	3.173,40	1.360,00	6.250,00	15.665,56	44.253,56
BORRALHA	1997	37860	0,0447	4472,63	5145,98	6.252,10	4.080,00	6.250,00	26.200,70	64.060,70
CASTANHEIRA DO VOUGA	605	38385	0,0453	4534,65	1559,00	3.960,87	1.360,00	6.250,00	17.664,52	56.049,52
ESPINHEL	2424	45423	0,0537	5366,09	6246,30	7.548,05	4.080,00	10.000,00	33.240,44	78.663,44
FERMENTELLOS	2818	46751	0,0552	5522,98	7261,58	8.309,96	5.440,00	10.000,00	36.534,51	83.285,51
LAMAS DO VOUGA	679	23157	0,0274	2735,68	1749,68	2.915,48	1.360,00	6.250,00	15.010,84	38.167,84
MACIEIRA DE ALCoba	120	17068	0,0202	2016,35	309,22	1.511,62	0,00	6.250,00	10.087,19	27.155,19
MACINHATA DO VOUGA	3129	55545	0,0656	6561,86	8062,98	9.506,15	4.760,00	10.000,00	38.860,99	94.435,99
ÓIS DA RIBEIRA	654	23157	0,0274	2735,68	1685,26	2.873,61	1.360,00	6.250,00	14.904,55	38.061,55
PRÉSTIMO	833	40049	0,0473	4731,23	2146,52	4.470,54	2.040,00	6.250,00	19.638,29	59.687,29
RECORDÃES	2951	45399	0,0536	5363,26	7604,30	8.428,91	5.440,00	10.000,00	36.836,47	82.235,47
SEGADÃES	808	24098	0,0285	2846,84	2082,10	3.203,81	2.040,00	6.250,00	16.422,75	40.520,75
TRAVASSÓ	1510	32580	0,0385	3848,87	3891,05	5.030,95	2.040,00	6.250,00	21.060,87	53.640,87
TROFA	2643	40961	0,0484	4838,97	6810,63	7.572,24	6.800,00	10.000,00	36.021,83	76.982,83
VALONGO DO VOUGA	4493	73834	0,0872	8722,45	11577,81	13.195,17	8.840,00	10.000,00	52.335,43	126.169,43
TOTAIS	38.807,00	846.482,00	100,0%	100.000,00	130.000,00	85.000,00	155.000,00	570.000,00	1.416.482,00	

ARMAZÉNS - Verba destinada a material a fornecer pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia em regime de conta-corrente = Percentagem correspondente aos critérios OE x Total da verba.

A - Verba atribuída para manutenção de espaços verdes, sinalização, toponímia e conservação de equipamentos; Valor por Freguesia = Percentagem do n.º de Eleitores da Freguesia x Total da verba.

B - Verba atribuída para limpeza e conservação de estradas, ruas, caminhos, valetas, aquedutos, bermas e passeios. Valor por Freguesia = (Percentagem correspondente ao número de eleitores da Freguesia x 50% do total da verba) + (percentagem correspondente ao critério OE x 50% do total da verba).

C - Verba a atribuir para conservações, reparações e limpeza de logradouros e de edifícios escolares = 680,00 € por sala-de-aula em funcionamento por Freguesia.

D - Apoio para pessoal assalariado e administrativo: Juntas de Freguesia com menos de 2000 eleitores - 6.250,00€; Juntas com mais de 2000 eleitores - 10.000,00€.

Obs.:

a) No caso da Junta de Freguesia de Águeda só foram tidos em conta 50% do número de eleitores por se entender ser este o número correspondente à zona de intervenção desta Junta.

[Signature]

M. h

Mapa de Pessoal 2012

municipio
de
Figueira



33

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e / ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Vagos			Nº de Postos de Trabalho Ocupados			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	1
			1	1	1	1	1	0	0	1	
Património – Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro dos bens do município e sua afectação;Proceder ao registo de todos os bens, designadamente obras de arte, mobiliário e equipamentos existentes nos serviços ou cedidos pela Câmara Municipal a outros organismos do Estado;Promover a inscrição nas matrizes prediais e na conservatória do registo predial de todos os bens próprios imobiliários do município;Acompanhar todos os processos de inventariação, aquisição, transferência, abate, permuta e alienação de bens móveis e imóveis da Câmara Municipal, atentas as regras estabelecidas pelo POICAL e demais legislação aplicável;Informar a Divisão de Informática das alterações ao património municipal para actualização no SIG;Estabelecer e fiscalizar o sistema de responsabilização sectorial pelos bens afectos a cada serviço;Proceder ao inventário anual;Proceder a conferências físicas - coordenar as verificações periódicas e parciais, de acordo com as necessidades do serviço e em cumprimento do plano anual de acompanhamento e controlo que deve propor ao órgão executivo;Fornecer ao serviço competente os elementos necessários ao estabelecimento de sistemas de seguros adequado ao património;Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior.	Técnico Superior	Sociologia									
Coordenação de Segurança na Construção Civil – As funções descritas nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, nomeadamente Coordenação de segurança na fase de projeto, com elaboração de planos de segurança e saúde e compilações técnicas, e coordenação de segurança na fase de obra com validação de planos de segurança e acompanhamento de obra; Estudos, projectos, planos e actividades de consultoria, gestão e direcção de obras, planificação, coordenação, avaliação, reportadas ao domínio da arquitectura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a concepção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das actividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente, em conformidade com o definido na Lei n.º 31/2009, de 3 de Julho e no número 3 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 176/98, de 3 de Julho.	Técnico Superior	Arquitectura e Urbanismo e formação especializada em Coordenação de Segurança na Construção Civil	1	1	1	1	1	1	1	2	
Arquitectura - Estudos, projectos, planos e actividades de consultoria, gestão e direcção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitectura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a concepção e desenho da arquitectura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a concepção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das actividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente, em conformidade com o definido na Lei n.º 31/2009, de 3 de Julho e no número 3 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 176/98, de 3 de Julho.	Técnico Superior	Arquitectura	5	5	5	5	5	0	0	0	5

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoría	Área de Formação Académica e / ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
			14	12	2		2	1	1	1	16
Engenharia Civil – Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparamndo, organizando e supervintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavações e rezedas; concepção e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativas a operaçoes de lotamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada; e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos; Realização de vistorias.	Técnico Superior	Engenharia Civil Municipal Engenharia Técnica Civil Engenharia Civil									
Arquivo – Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, audio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; apoiar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; coordenar e supervisionar o pessoal afecto à função pública de apoio técnico de arquivista.	Técnico Superior	Administração Regional e Autárquica/pós-graduação Ciências Documentais	1	1	1		0				1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			TOTAL	
			Ocupados				
			Total	a)	b)		
Engenharia Geográfica - Criar aplicações na área do SIG que forem solicitadas e autorizadas;	Técnico Superior	Engenharia Geográfica/Teconologias da Informação	3	3	0	3	
Assegurar a funcionalidade do SIG, a sua actualização permanente e a gestão da informação; Recolher ou promover a recolha de toda a informação necessária ao incremento do SIG, recorrendo, para o efeito, de toda a informação que exista nos outros sectores da actividade municipal; Elaborar mapas temáticos superiormente autorizados; Promover a constituição e gestão de um base de dados e aplicações de informação Geográfica, para apoio ao licenciamento industrial; Dar todo o apoio a todos os serviços municipais que necessitarem de informação georeferenciada; Construir uma rede de pontos georeferenciados de apoio à elaboração de levantamentos ligados à rede geodésica nacional; Preparar os elementos necessários à divulgação dos projectos e planos em curso e dos concluídos na intranet e Internet; Georeferenciar o cadastro municipal de acordo com as informações arremetidas pelo Serviço de Património; Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior; Acompanhar e controlar a atribuição da toponímia para todos os arruamentos do concelho; Acompanhar o processo de venda de lotes nos Parques Empresariais de Génese Municipal, promovendo actualização da base de dados dos lotes; Apoio na elaboração, revisão ou alteração dos IGT de competência Autárquica; Acompanhamento da implementação da rede de percursos pedestres de Águeda e do Parque Aventura.		Gestão e Administração Pública	1	1	0	1	
Aprovisionamento - Elaborar o plano anual de estimativas de aquisições; Organizar e promover os processos de alienação de bens e proceder às respectivas consultas do mercado, nos termos da legislação aplicável; Efectuar a gestão financeira das compras e fornecer elementos necessários à elaboração do orçamento anual; Recolher e manter actualizados os catálogos de informação técnica relativos a artigos e equipamentos de que os serviços são consumidores; Identificar potenciais fornecedores numa óptica da melhoria do custo-prazo-qualidade e assegurar o respectivo contacto, selecção e negociação, nos termos da lei, salvaguardando as condições de fornecimento e as especificações desejadas; Proceder ao estudo do mercado de bens e serviços e organizar os respectivos processos de aquisição; Gerir o económico de todos os serviços; Receber requisícões, com o respectivo parecer favorável do responsável da unidade, e assegurar a identificação correcta das especificações dos produtos/serviços e as condições de fornecimento pretendidas; Assegurar o registo, a emissão e o acompanhamento de ordens de compra, o respectivo processo de cabimento e de autorização para requisições que lhe foram feitas até à satisfação da mesma junto do requisitante; Fazer conferência dos bens recebidos e a sua conformação com as guias de remessa e ou facturas; proceder à tramitação de concursos e outros procedimentos para realização de empreitadas de obras públicas; Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior.		Técnico Superior					

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho Vagos	TOTAL
			Total	a)	b)		
Engenharia Electrotécnica – Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e projectos na área da sua formação e executa actividades de apoio nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos serviços. Exerce funções com responsabilidade e autonomia técnica e representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade.	Técnico Superior	Engenharia Electrotécnica	1	1	1	0	1
Biblioteca – Organiza colecções de livros, documentos, manuscritos, publicações periódicas ou outras recebidas ou existentes na biblioteca a fim de facilitar ao investigador ou simples leitor um pronto e fácil acesso à fonte de informação pretendida; propõe a aquisição de elementos que valorizem o espólio da biblioteca; acompanha os registo de entrada, orienta e feitura dos verbetes para os diversos catálogos; cuida da arrumação das várias publicações; vela pela sua conservação e toma as medidas necessárias à reparação ou encadernação; monta serviços de leitura e de empréstimo domiciliário; indica e aconselha aos leitores as fontes apropriadas à finalidade da consulta ou fornece-lhes quaisquer outros esclarecimentos, examinando os catálogos e os ficheiros; mantém actualizado um boletim bibliotecário a fim de que qualquer leitor possa, a todo o momento, ser informado das últimas novidades existentes; faz circular catálogos, para dar a conhecer ao público os benefícios oferecidos pela biblioteca.	Técnico Superior	Documentação e Arquivística Ciências Documentais	2	2	1	3	
Engenharia Mecânica – Estudo, conceção e elaboração de pareceres de projectos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, e reparação; escolha, elaboração das especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; planeamento e organização da produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; promoção e colaboração em acções de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; colaboração no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; execução de trabalhos e desenvolvimento de actividades que visam a boa organização dos serviços; elaboração de pareceres que fundamentam uma boa e correcta gestão autárquica.	Técnico Superior	Engenharia Mecânica	1	1	1	1	

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
			2	2	2	1	1	1	1	1	
Planeamento Regional e Urbano - Acompanhar a criação e implementação dos planos e projectos de âmbito regional, sectorial ou nacional, assegurando a representação do município; Monitorizar a execução do Plano Director Municipal e elaborar ou propor a elaboração ou alteração de planos municipais de ordenamento do território; Efectuar a Gestão de Implementação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, assim bem como das UOPG resultantes e respectivas Unidades de Execução; Acompanhar e desenvolver contactos com novos investidores para a área do concelho, nomeadamente em termos de localização de terrenos e disponibilização de informação; Promover a programação dos Equipamentos de Utilização Colectiva, Parques Urbanos e das Grandes Infraestruturas Viárias do Concelho; Elaborar estudos de larga escala de âmbito Ambiental, Económico e Territorial, com vista à obtenção e captação de fundos e de investimentos ou para a apresentação de candidaturas a programas nacionais e da CEE; Proceder à análise de Estudos de Impacte Ambiental e de projectos de execução externos ou internos para o concelho; Promover e acompanhar a elaboração de Estudos de Circulação e de Mobilidade Urbana; Desenvolver políticas de solo para o concelho, criando simultaneamente uma base de dados sobre os terrenos públicos e privados a disponibilizar; Acompanhar a elaboração e efectuar a gestão do Mapa de Ruido para o concelho de Águeda, propondo, em caso de necessidade, Planos de Redução de Ruído; Acompanhar a elaboração da Carta Escolar para o Concelho de Águeda.	Técnico Superior	Planeamento Regional e Urbano									
Técnico de Gestão da Juventude – Gestão e dinamização dos espaços desenvolvidos para a juventude; Gestão do espaço internet do Fórum da Juventude; Implementação de ações de promoção da juventude.	Técnico Superior	Relações Públicas e Internacionais	1	1	0						1
Comunicação – Gestão da Página do Município, apresentação e conteúdos; Conteúdos multimédia e Águeda TV; Elaboração das notas de imprensa sobre as ações desenvolvidas pelo Município e ligação com a comunicação social.	Técnico Superior	Licenciatura	1	1		1	1				2
Desporto - Planeamento, elaboração, organização e controlo de ações desportivas; gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos; concepção e aplicação de projectos de desenvolvimento desportivo; desenvolvimento de projectos e ações ao nível da intervenção nas colectividades, de acordo com o projecto de desenvolvimento desportivo; orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva; Coadjuvar o Director técnico da Piscina na implementação e dinamização de actividades curriculares e de lazer; Leccionar as aulas da Escola de Natação e aulas de hidroginástica.	Técnico Superior	Educação Física Desporto e Educação Física	3	1	2	1	1				4

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho Váguos			TOTAL
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	
Gestão de Recursos Humanos - Promove as acções respeitantes à movimentação e gestão do pessoal, a fim de possibilitar uma correcta afectação dos recursos humanos existentes, com as necessidades de cada serviço; define os perfis mais adequados a cada cargo ou função, por forma a adequar o funcionário à função e dai obter ganhos de rentabilidade; afere da necessidade de formação profissional, avaliando as exigências impostas a cada serviço e os valores humanos disponíveis, promovendo as necessárias adaptações e acções de formação; promove as acções necessárias ao recrutamento de pessoal, definindo perfis, métodos e critérios de selecção; assegura o normal decorso do procedimento necessário à progressão e promoção nas categorias e carreiras; assegura a adequação com as normas legais vigentes, os processos de contratação ou recrutamento de pessoal, promovendo o normal decorso dos processos; afere dos métodos de condução de pessoal, promovendo acções internas destinadas a rentabilizar e humanizar os recursos humanos disponíveis; preconiza e promove reuniões tendentes à adopção dos métodos de avaliação de pessoal mais correctos e mais adequados a cada cargo ou função; assegura uma correcta gestão de conflitos internos e promove a sua resolução.	Técnico Superior	Gestão pública e Autárquica Secretariado e Assessoria de Direcção	3	3	3	0	0	0	3
Gestão da Educação e Juventude - Executar tarefas e acções abrangidas pela competência da Câmara Municipal em matéria de Educação e Juventude, acompanhar o processo de ação social escolar e fornecimento de referências nas escolas do concelho; colaborar com outros serviços municipais, nomeadamente departamentos técnicos, no processo de planeamento das estruturas educativas do Concelho; assegurar a gestão dos equipamentos educativos da competência da Câmara no que se refere ao apetrechamento de mobiliário, material didáctico e tecnológico e manutenção de edifícios e logradouros em colaboração com os serviços técnicos competentes; monitorização da Carta Educativa do Concelho; dinamização da imagem do município na rede internacional das cidades educadoras; acompanhamento de todo o trabalho realizado no âmbito do serviço de Educação e Juventude; coordenar o processo de transferência de competências em matéria de educação para a autarquia, assegurar o funcionamento das componentes não lectivas estabelecidas por acordos ou protocolos com outras entidades; apresentação de propostas de melhoria para os serviços; desempenhar todas as acções que superijormente forem ordenadas; cooperar na elaboração de estudos e pareceres que digam respeito a área da Educação e Juventude; promover a celeridade na execução das tarefas aditritas ao serviço de Educação e Juventude; Garantir a representação do município em comissões, delegações ou outros grupos constituídos para apreciar matérias que digam respeito á educação e juventude;Colaborar com a comunidade educativa municipal (comissões executivas e pedagógicas, associações de pais etc). Acompanhamento dos Conselhos Municipais de Educação; Garantir a Gestão e articulação dos transportes escolares.	Técnico Superior	Sociologia Ciências da Educação Ciências Sociais Gestão e Administração Pública	3	2	1	2	2	2	5

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			TOTAL
			Total	a)	b)	
			a)	b)	c)	
Técnico da Qualidade - Garantir o cumprimento da Manual da Qualidade do Município de Águeda, com especial incidência nos procedimentos de trabalho (PT) e nas instruções de trabalho (IT); Apoiar o executivo na definição e manutenção da política da qualidade da Câmara e na definição de objectivos anuais da qualidade, sua concretização e acompanhamento; Dinamizar, em coordenação com os diversos serviços, a audição regular das necessidades e satisfação dos municípios, quer de forma global quer sectorial, e analisar, tratar e divulgar os respectivos resultados; Propor e dinamizar, em colaboração com os restantes sectores, medidas de correção e de melhoria do serviço prestado propiciando movimentos de modernização e desburocratização dos serviços em prol do bem-estar das populações e dos colaboradores; Impulsionar a correcção de procedimentos não conformes com os modelos institucionalizados nos serviços de forma a evitar discrepância e tratamento diferenciado em matérias substancialmente iguais ou equivalentes; Promover iniciativas de divulgação dos conceitos e práticas de melhoria da qualidade dos serviços, bem como de acções de sensibilização para a qualidade, quer junto dos funcionários quer dos municíipes; Receber, registrar e dar conhecimento ao presidente da Câmara Municipal de todas as reclamações, queixas, sugestões e não conformidades e remetê-las para os serviços competentes em razão da matéria, informando o seu autor do seu encaminhamento e garantindo o seu tratamento atempado; Nas situações em que a anomalia detectada justifique alteração do procedimento, deverá diligenciar-se em conformidade, promovendo a alteração da IT respectiva, junto do presidente da Câmara; Receber, encaminhar e responder às sugestões e reclamações que os funcionários ou os clientes externos apresentem ou lavrem no respectivo livro de reclamações.	Técnico Superior	Engenharia e Gestão Industrial/Sistemas de Gestão da Qualidade	1	1	0	1
Organização Administrativa - Gestão de todos os actos de secretariado e demais tarefas de apoio administrativo ao respectivo departamento, em articulação com as divisões e serviços que o integram; Garantir o arquivo actualizado dos contratos e protocolos celebrados com entidades externas; Assegurar o expediente e os serviços relativos aos actos eleitorais e apoiar as operações de recenseamento eleitoral; Organizar a correspondência e proceder à sua expedição e distribuição pelos órgãos e serviços municipais; Assegurar a organização de todos os processos e assuntos de carácter administrativo, quando não existam unidades orgânicas com essa vocação; Promover a divulgação pelos serviços de normas internas e directivas de carácter genérico.	Técnico Superior	Gestão Pública e Autárquica	1	1	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Atendimento - Assegurar o atendimento personalizado do cidadão, constituindo-se interlocutor único capaz de prestar todos os serviços e esclarecimentos à resolução dos assuntos por estes apresentados no âmbito das competências municipais; Articular a sua acção com as diferentes áreas dos serviços municipais, através da normalização dos procedimentos/processos relativos aos requerimentos e petições apresentados pelos cidadãos municipais; Registar e encaminhar todos os documentos e requerimentos apresentados pelo cidadão; Desenvolver uma metodologia organizacional que assegure a optimização dos processos, mediante o alinhamento de objectivos entre a estrutura orgânica (vertical) e o fluxo dos processos (transversal); Proceder à análise dos procedimentos, estudar e propor a sua optimização, operacionalizar e a medição contínua do seu impacto; Reencaminhar os relatórios, de recolha e análise sistemática dos atendimentos e respostas dadas, visando a avaliação para a introdução gradual dos ajustamentos e alterações que se mostrem necessários à optimização dos processos.	Técnico Superior	Gestão e Administração Pública	1	1	1	1	1	1	1	2	
Gabinete Técnico Florestal (Protocolo com a Direcção Geral dos Recursos Florestais	Técnico Superior	Engenharia Florestal	0				2	1	1	1	2
Técnico Superior de HSST – Organizar e colocar em funcionamento os serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho em todos os locais onde prestem funções funcionários municipais, nomeadamente nos estabelecimentos escolares do 1º ciclo, equipamentos desportivos e culturais, de acordo com a legislação aplicável; Promover a realização dos exames médicos obrigatórios aos funcionários; Promover as participações e relatórios dos acidentes, doenças profissionais, incidentes e acontecimentos perigosos, acompanhando os respectivos processos a analisar as suas causas, propondo medidas preventivas; Propor e organizar os meios destinados à prestação de primeiros socorros; Promover a realização e instruir os processos de juntas médicas em caso de acidente em serviço ou doença profissional, sempre que seja necessário; Promover a eleição da comissão de higiene e segurança e dar-lhe apoio técnico, Promover a elaboração de relatórios e estatísticas relativos a acidentes em serviço e doenças profissionais; Propor e garantir a execução às normas em vigor sobre saúde ocupacional e higiene e segurança no trabalho; Proceder periodicamente ao levantamento das situações problemáticas que constituam risco para os trabalhadores em matéria de saúde, higiene e segurança no trabalho, propondos as medidas adequadas; Dar seguimento a reclamações de risco em matéria de saúde, higiene e segurança no trabalho, efectuando o seu estudo e enquadramento e propondo soluções; Efectuar acções de sensibilização e esclarecimentos para os trabalhadores sobre os problemas inerentes à saúde, higiene e segurança nos seus postos de trabalho; Assegurar todas as tarefas administrativas e formalidades ligadas a esta matéria, nos termos da lei em vigor.	Técnico Superior	Técnico Superior de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	0			2	1	1	1	2	

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoría	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho Vagos	TOTAL
			Total	a)	b)		
Turismo – Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo; recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; planejar, organizar e controlar ações de promoção turística; organização de eventos e projectos de natureza turística; análise e prestação de informação de interesse turístico; elaboração de propostas de textos turísticos, mediante o levantamento de conteúdos e investigação bibliográfica; elaboração de estudos e relatórios no âmbito do planeamento municipal, relacionados com a sua área de intervenção.	Técnico Superior	Línguas Estrangeiras Aplicadas	0			1	1
Energia e Eficiência energética – Acompanha a criação e implementação dos planos e projectos de ândole regional, sectorial ou nacional, assegurando a representação do município; Emite parcerias sobre grandes projectos decorrentes dos estudos elaborados pelo serviço, os quais estejam a ser elaborados externamente; Promove e acompanha a elaboração de Estudos de Circulação e de Mobilidade Urbana; Acompanha os projectos que venham a ser desenvolvidos no âmbito das associações de Municípios que se encontrem dentro das suas competências; Elabora estudos energéticos com vista à obtenção e captação de fundos e de investimentos ou para a apresentação de candidaturas a programas nacionais e da CEE; Acompanha e desenvolve contactos com novos investigadores para o concelho para a área energética; Análise da facturação de consumo de energia dos edifícios e equipamentos municipais; Procede à análise de Estudos Energéticos e de projectos de infraestruturas internos e externos para o concelho; Acompanha projectos no âmbito de parcerias públicas privadas na área da Eficiência Energética e das Energias Renováveis; Acompanhar iniciativas/projectos relacionados com a componente de desenvolvimento sustentável.	Técnico Superior	Licenciatura	0	1	1		
Arqueologia - Inventariação e avaliação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel; colaboração na investigação, estudo, organização, conservação e divulgação desses elementos; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; realização de trabalhos arqueológicos e acompanhamento de obras com impacto no património cultural.	Técnico Superior	Arqueologia	1	1	0		1
Psicologia - Efectua estudos de natureza científico-técnica, que fundamentam e preparam a decisão, em áreas como RH, apoio social, educativo e cultural, colaborando nas seguintes áreas: promoção de ações necessárias ao recrutamento, selecção e orientação profissional dos trabalhadores, resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; detecção de necessidades de comunidade educativa, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de ândole cultural, educativa e recreativa.	Técnico Superior	Psicologia	1	1	0		1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoría	Área de Formação Académica e / ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho Vagos	TOTAL
			Total	a)	b)		
Jurista - Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e interpretação concretização das políticas do município; elabora pareceres e informações sobre a aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária ao serviço em que está integrado; pode ser incumbido de coordenar e superintender na actividade de outros profissionais e, bem assim, de acompanhar processos judiciais.	Técnico Superior Direito		2	2	c)	1	1
Animação Cultural - Actividades de apoio no âmbito da dinamização de actividades desenvolvidas pela biblioteca, organização de ações culturais, investigação e documentação Mais especificamente poderá colaborar com as colectividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente ao nível da encenação, confecção de cenários e figurinos; proceder à recolha, levantamento, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais; Promoção da identidade da Biblioteca.	Design		0			1	1
Empreendedorismo - Estruturar e acompanhar as metodologias, instrumentos e actividades dos projectos empresariais para o concelho; Desenvolver contactos com possíveis empreendedores no concelho e promover a captação de investimento; Implementar e desenvolver o Gabinete de Apoio ao Empresário; Efectuar a ligação às estruturas empresariais Estado e às associações empresariais locais, regionais e nacionais; Acompanhar as empresas na candidatura aos diversos programas existentes (QREN, FINICIA; Microcrédito); Acompanhar e monitorizar do ponto de vista económico a implementação dos Parques Empresariais Concelho; Desenvolver projectos em parceria com entidades nacionais e internacionais na área do empreendedorismo, e desenvolver Workshops, palestras e outros eventos na área de negócio e empreendedorismo.	Técnico Superior Gestão Pública e Autárquica		0			1	1
Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomada opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores.	Técnico Superior Licenciatura		3	3		1	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoría	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	
Técnico Superior para projecto Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (RUCI) - Técnico Superior	Técnico Superior	Engenharia Civil Economia/Gestão de Empresas Engenharia Mecânica Engenharia Electrotécnica	0				4	4	4
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomado opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores.									
Especialista de Informática – As definidas na Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril	Técnico Superior	Informática	1	1			1	1	2
Técnico de Informática - As definidas na Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril	Técnico de Informática	Informática	61	55	5	4	30	21	91
Fiscal Municipal – Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actividade específica. Controlo da actividade relacionada com mercados e feiras e realização de expediente relacionado.	Fiscal Municipal	Nos termos da Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril	4	4			3	3	7
Chefe de Serviços - as definidas no Decreto-Lei n.º184/2004	Coordenador Técnico								
Coordenador Técnico - Funções de chefia técnica e administrativa numa secção por cujos resultados é responsável, designadamente as relativas às áreas de pessoal, contabilidade, expediente, património e apropriaçãoamento, e outras de apoio instrumental. Realização de actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Assegura a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de carências de recursos humanos, necessidades de formação e alterações do posicionamento remuneratório nas respectivas categorias. Afere ainda as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento da secção; organiza os processos referentes à sua área de competências, informa-os, emite pareceres e minuta o expediente; atende e esclarece os trabalhadores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores.	Coordenador Técnico								
			17	17	3	3			20

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho			TOTAL		
			Ocupados			Vagos					
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Tesoureiro - Promover a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções do serviço; Proceder à guarda de valores monetários; Controlar as contas bancárias do município; Efectuar nas instituições bancárias, os levantamentos, os depósitos e as transferências de fundos; Movimentar, em conjunto com presidente da Câmara ou vereador com competência delegada para o efeito, os fundos depositados em instituições bancárias; Manter, devidamente encriturados, os documentos de tesouraria, cumpridas as disposições legais e regulamentares sobre a matéria; Elaborar os diários de tesouraria e resumos diários, remetendo-os à contabilidade com os respectivos documentos de receita e despesa; Elaborar balancetes diáários e mensais de tesouraria e balanços mensais de tesouraria; Efectuar pagamentos de ordens de pagamento, depois de cumpridas as condições necessárias à sua efectivação nos termos legais; Elaborar o expediente relativo às cobranças coercitivas, quando for caso disso; Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior.	Coordenador Técnico				1	1	0			1	
Desenhador - Executar e ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de actividade dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais, executar trabalhos de pormenorização em projectos de construção civil e arquitectura; executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não à construção civil e zonas verdes, e bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; executar a ampliação e redução de desenhos; efectuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros factores não especificados.	Coordenador Técnico				1	1	0			1	
Biblioteca e Documentação - Incumbe genericamente, utilizando sistemas naturais ou automatizados, realizar tarefas relacionadas com a aquisição, o registo, a catalogação, a cotação, o armazenamento de espécies documentais, a gestão de catálogos, os serviços de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica, assim como a preparação de instrumentos de difusão, aplicando normas de funcionamento de bibliotecas e serviços de documentação de acordo com métodos e procedimentos previamente estabelecidos.	Assistente Técnico				5	5	0			5	
	Formação BAD				2	2	1	1		3	

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho Vagos	TOTAL
			Total	a)	b)		
			1	1	c)	0	a) b) c)
Aferidor de Peso e Medidas - Exerce funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos, elabora fichas e prepara elementos relativos a cobranças; regula e afina instrumentos ópticos de precisão mecânicos, eléctricos ou ópticos; monta os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado; efectua a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores eléctricos ou às tubagens adequadamente; acciona-os, segundo um regime especificado, e compara os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; acciona parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; envia para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; procede ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efectuados; executa tarefas de carácter organizativo e processual no âmbito da sua actividade.	Assistente Técnico			1	1		
Monitor de Natação – Supervisionar os utentes das piscinas municipais, promovendo acções que garantam a segurança, o ensino e manutenção da prática da natação.	Assistente Técnico	Curso Profissional de Monitor de Natação	2	2		1	1
Animação Cultural - Actividades de apoio no âmbito da dinamização de actividades desenvolvidas pela biblioteca, organização de acções culturais, investigação e documentação. Mais especificamente poderá colaborar com as colectividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente ao nível da encenação, confecção de cenários e figurinos; proceder à recolha, levantamento, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.	Assistente Técnico		2	1	1	2	2
Almoxarife - Coordena todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao armazém sob sua supervisão; controla a recepção e entrega de materiais; verificação de guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimento de entradas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico.	Assistente Técnico		2	2		0	2
Técnico de Construção Civil – Elabora informações no âmbito da apreciação liminar de processos ao abrigo do previsto no regime jurídico de urbanização e edificação e outro tipo de licenciamentos. Efectua pareceres técnicos no âmbito do licenciamento de ocupação da via pública. Efectua a digitalização de processos bem como a georreferenciación dos mesmos. Realiza vistorias.	Assistente Técnico		3	3		0	3

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			TOTAL	
			Nº de Postos de Trabalho Ocupados				
			Total	a)	b)		
			45	45	c)	Total	
			45	45	c)	6	
				a)	b)	6	
					c)	4	
						2	
						51	
Administrativo - Desenvolve funções, que se enquadram em directivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade/processamento, pessoal e a provisãoamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; executa predominantemente as seguintes tarefas: assegura a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redacção, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; assegura trabalhos de processamento de texto; trata informação, recolhendo e efectuando tratamentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quando ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; recolhe, examina, confere e procede à escrituração de dados relativos às transacções financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de manejo; recolhe, examina e confere elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciando pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; organiza, calcula e desenvolve os processos relativos à situação de pessoal e à aquisição e ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; participa, quando for caso disso, em operações de lançamento.	Assistente Técnico						
Assistente de Ação Educativa - Incumbe genericamente, no desenvolvimento do projecto educativo da escola, o exercício de funções de apoio a alunos, docentes e encarregados de educação entre e durante as actividades lectivas, assegurando uma estreita colaboração no processo educativo, competindo-lhe, nomeadamente, desempenhar as seguintes funções: Participar em acções que visem o desenvolvimento pessoal e cívico de crianças e jovens e favoreçam um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio à actividade docente de âmbito curricular e de Enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento de crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação sócio-educativa e de apoio à família; Cooperar com os serviços especializados de apoio sócio-educativo; Prestar apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola.	Assistente Técnico						

10

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e / ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho			TOTAL			
			Ocupados			Vagos						
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)		
Topógrafo - Efectua levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquimetros, teodolitos, níveis, estâdias, telurómetros, etc; procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; procede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas; pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbeografia, a mineralogia ou a aerodromografia, e ser designado em conformidade como perito geométrico ou agrimensor.	Assistente Técnico							0	0	0	2	
Turismo - Executa trabalhos de apoio técnico em ações de promoção, animação e informação turística; executa o serviço de expediente geral, nomeadamente a recepção, expedição e arquivo de documentos. Informa e dá pareceres de carácter técnico sobre matérias relacionadas com o turismo; pode ser incumbido de coordenar a actividade de todo o pessoal que presta serviço nos postos de turismo; Requisita o material turístico e cultural necessário ao bom funcionamento dos serviços; Desempenha funções de secretariado e aplica conhecimentos de línguas estrangeiras escritas e faladas.	Assistente Técnico							1	1	1	2	
Encarregado Operacional - Compete funções de supervisão, é responsável pela afectação dos funcionários que supervisiona às diferentes obras em execução, coordenando-os no exercício das suas actividades; Recebe dos responsáveis pelas equipas de trabalho as requisições de material, assinatas e leva-as ao conhecimento do respectivo superior hierárquico; Reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de quaisquer deficiências ou irregularidades, planeando com este o trabalho a efectuar e recebendo deste as directrizes que devem orientar o trabalho; Desloca-se às obras que lhe estão adstritas, observando o seu andamento e providenciando a resolução de qualquer problema; Poderá eventualmente sugerir, quando para tal for solicitado, a contratação de mão-de-obra específica, bem como proceder à inventariação das faltas e entradas aos serviço do pessoal e registar e calendarizar os pedidos de férias com vista a assegurar o bom funcionamento das obras em execução, participar e descrever acidentes de trabalho e propor a nomeação de um responsável para o substituir na sua ausência.	Encarregado Operacional					106	105	4	0	123		
Encarregado de Pessoal auxiliar - Controla e coordena as tarefas exercidas pelos funcionários que integram as carreiras e categorias de assistente operacional com funções de Auxiliar de Ação educativa, distribuindo tarefas; Zela pelo cumprimento das normas do serviço.	Encarregado Operacional							4	4	1	1	5
								0	0	0	0	0
								3	3	3	3	3

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Catgoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL			
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)		
Encarregado Brigada de Serviços de Limpeza e Higiene - Coordenação dos assistentes operacionais afectos ao sector dos serviços de limpeza, é responsável pela afectação dos funcionários que supervisiona às diferentes obras em execução, coordenando-os no exercício das suas actividades; Recebe dos responsáveis pelas equipas de trabalho as requisições de material, assina-as e leva-as ao conhecimento do respectivo superior hierárquico; Reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de quaisquer deficiências ou irregularidades, planeando com este o trabalho a efectuar e recebendo destes as directrizes que devem orientar o trabalho; Desloca-se às obras que estão adstritas, observando o seu andamento e providenciando a resolução de qualquer problema; Poderá eventualmente sugerir, quando para tal for solicitado, a contratação de mão-de-obra específica, bem como proceder à inventariação das faltas e entradas aos serviço do pessoal e registrar e calendarizar os pedidos de férias com vista a assegurar o bom funcionamento das obras em execução, participar e descrever acidentes de trabalho e propor a responsável para o substituir na sua ausência.	Encarregado Operacional				2	2	2	2	2			
Auxiliar de economato – Recebe, armazena e fornece, contra requisição, materiais de consumo; Regista as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; Elabora inventários e informa superiormente os resultados; Zela pelas boas condições de armazenagem dos manterias, arruma-os e retira-os para fornecimento.		Fiscal de Leituras		1	1	0		1	1	0	1	
Fiscalização do Mercado - Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos à área de ocupação do Mercado; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica; Controlo da actividade relacionada com mercados e feiras e realização de expediente relacionado.		Fiscal de Leituras		1	1	0		1	1	0	1	
Sapador Florestal - Trabalhador especializado, com perfil e formação específica adequados ao exercício das funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, de gestão de combustíveis, de realização de fogos controlados, de manutenção e beneficiação da rede divisional, de linhas quebra-fogo e de outras infra-estruturas; Exerce funções de sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas; Exerce funções de vigilância e de primeira intervenção das áreas a que se encontra adstrito, quando reconhecido pela Guarda Nacional Republicana; Exerce funções de combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo e vigília pós-incêndio, desde que requisitados e enquadrados no teatro de operações e dispondo de formação e equipamento adequado.	Assistente Operacional			5	5	0		5	5	0	5	
Encarregado de Pessoal auxiliar - Controla e coordena as tarefas exercidas pelos funcionários que integram as carreiras e categorias de assistente operacional com funções de Auxiliar de Acção educativa, distribuindo tarefas; Zela pelo cumprimento das normas do serviço.		Assistente Operacional			3	3			3	3	0	3

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e / ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho			TOTAL		
			Ocupados			Vagos			Total	a)	b)
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Cozinheiro - Compete organizar e coordenar os trabalhos na cozinha, refeitório ou bufete; Prestar as informações necessárias para a aquisição de géneros e controlar os bens consumidos diariamente; Assegurar a limpeza e arrumação das instalações equipamentos e utensílios de cozinha, do refeitório e do bufete, bem como a sua conservação.	Assistente Operacional		15	14	1		1				16
Porteiros - Controla as entradas e saídas nos parques afectos aos edifícios municipais de visitantes e funcionários da Câmara; Zela pela manutenção, conservação e organização dos parques afectos aos edifícios municipais, comunicando imediatamente eventuals anomalias; Controla as entradas e saídas nos parques afectos aos edifícios municipais de viaturas da Câmara bem como zela pela guarda e recolha das respectivas chaves. No que diz respeito aos edifícios escolares compete vigiar as instalações dos estabelecimentos de ensino, evitando a entrada de pessoas não autorizadas; abrir e fechar portas, portões e janelas, desligar o quadro de electricidade e entregar e receber chaves do chaveiro a seu cargo; Chamam as autoridades, quando necessário.	Assistente Operacional		6	6			1	1			7
Limpeza de Colectores - Executa trabalhos de desobstrução e limpeza de colectores, de sajetas, de seus ramais e de limpeza de fossas.	Assistente Operacional		1	1				0			1
Auxiliar Administrativo - Executa actos de secretariado e demais tarefas de apoio administrativo necessários ao funcionamento do Departamento; Elaborar os registos, organizar a tramitação dos processos e o seu arquivo.	Assistente Operacional		7	7			2	2			9
Auxiliar de Serviços Gerais - Assegura a limpeza e conservação das instalações; Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxilia a execução de cargas e descargas; Realiza tarefas de arrumação e distribuição; Executa outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional		6	6			8	6	2		14
Nadador Salvador - Salvaguarda da segurança e prestação de primeiros socorros aos utentes; Manutenção da segurança nos acessos e cais das piscinas; Colaboração com os técnicos de natação quando solicitado imediatamente.	Assistente Operacional		0				2	2			2
Tratador e Apanhador de Animais - Procede à recolha de animais; Cuida das instalações e dos animais ali internados; Faz parte das brigadas de desinfecção e desinfestação; Auxilia o encarregado do canil.	Assistente Operacional		1	1			0				1
Condutores de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais - Compete conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras ou grus ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zelar pela conservação e limpeza das viaturas, Verificar diariamente os níveis de óleo e água e comunica as ocorrências anormais detectadas nas viaturas; Pode conduzir outras viaturas ligeiras e pesadas.	Assistente Operacional		10	9	1	0					10

Atribuições/Competências/Aktividades	Cargo/Carteira/Categoría	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			TOTAL
			Nº de Postos de Trabalho Ocupados	Total	a)	
			a)	b)	c)	
Motorista de Transportes Colectivos - Conduz autocarros para transporte de passageiros, tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas; põe o autocarro em funcionamento accionando a ignição, dirigindo-o, manobrando o volante, engrenando as mudanças e accionando o travão quando necessário; faz as mudanças e os sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões; e as sinalizações de trânsito e dos agentes de polícia, regula a velocidade do veículo, as regras de trânsito e a comodidade e segurança dos passageiros; pára os autocarros, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros, assegurando que todos os passageiros que transporta estão credenciados para o efeito; por vezes colabora na carga e descarga de bagagens; no final de cada dia procede à arrumação da viatura em local destinado para esse efeito; recebe diariamente, no sector de transportes, o serviço para o dia seguinte, que, para além da rotina habitual (normalmente cada motorista faz um trajecto delimitado em horários definidos), pode, em função das necessidades pontuais surgidas, compreender deslocações ou qualquer outro tipo de tarefas não previstas no programa diário regular; assegura o bom estado de funcionamento de veículo, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção e lubrificação; abastece a viatura de combustível, possuindo para o efeito um livro de requisições, cujo original preenche e entrega no posto de abastecimento; procede a pequenas reparações, tornando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para esse efeito apresenta uma participação da ocorrência no sector de transportes; acompanha posteriormente junto das oficinas os trabalhos de reparação a efectuar; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido.	Assistente Operacional	2	2	2	2	
Cantoneiro de Limpeza - Remoção de lixos e equiparados Varredura e limpeza de ruas; Limpeza de sajetas; Lavagem das vias públicas; Limpeza de charafaz; Remoção de lixeiras; Extirpação de ervas.	Assistente Operacional	15	15	1	1	16
Coveiro - Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; Cuida do sector do cemitério que lhe está atribuído.	Assistente Operacional	2	2	0		2
Fiel de Armazém - Recebe, armazena e fornece, contra requisição, matérias-primas; Assistente Operacional	Assistente Operacional	1	1	0		1

Atribuições/Competências/Aktividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e / ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho			TOTAL	
			Nº de Postos de Trabalho				
			Total	a)	b)		
			109	102	7		
				c)	Total	a)	
					18	3	
					b)	15	
					c)	127	
Auxiliar de Ação Educativa - Compete participar com os docentes no acompanhamento das crianças e dos jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola e controlar entradas e saídas da escola; Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material ao desenvolvimento do processo educativo; Exercer tarefas de apoio aos serviços de ação social escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou o aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Estabelecer ligações telefónicas e prestar informações; Receber e transmitir mensagens; Zelar pela conservação dos equipamentos de comunicação; Reproduzir documentos com utilização de equipamento próprio, assegurando a limpeza e manutenção do mesmo e efectuando pequenas reparações ou comunicando as avarias verificadas; Assegurar o controlo de gestão de stocks necessários ao funcionamento da reprografia; Efectuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços; Exercer, quando necessário, tarefas de apoio de modo a permitir o normal funcionamento de laboratórios e bibliotecas escolares.	Assistente Operacional						
Carpinteiro - Executa trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, rica a madeira de acordo com as medidas; Serra e topla as peças, desengrossando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; Assenta, monta e acaba os limpos nas obras, portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeira, armações de telhados e lambris; Procede à transferência das peças, a partir de uma estrutura velha para uma nova, e repara-as.	Assistente Operacional	4	4	0		4	
Mecânico - Detecta as avarias mecânicas; Repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; Executa outros trabalhos de mecânica geral; Afina, ensaiá e conduz em experiência as viaturas reparadas; Faz a manutenção e controlo de máquinas e motores.	Assistente Operacional		1	1	0	1	
Pedreiro - Aparelha pedra em grosso; Executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboço; Procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; Executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; Executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos.	Assistente Operacional	10	9	1	1	11	

Legend:

- a) Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
 - b) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo
 - c) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto

John

60 h

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Nº de Postos de Trabalho			Nº de Postos de Trabalho			Vagos			TOTAL		
		Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)
Eletitos Locais	Efeitos locais	4	4			0				4			
Membros dos Gabinetes de Apoio Pessoal	Membros dos Gabinetes de Apoio Pessoal	3	3			0				3			
Dirigentes	Directrizes de Departamento Municipais	4	4			0				4			
	Chefias de Divisão Municipais	10	10			3				13			
	TOTAL	21	21	0	0	3	3	0	0	24			
Contabilidade	Técnico Superior	4	4			1				5			
Veterinário	Técnico Superior	1	1			0				1			
Gestão Urbanística	Técnico Superior	1	1			0				1			
Património	Técnico Superior	1	1			0				1			
Coordenação de Segurança na Construção Civil	Técnico Superior	1	1			0				1			
Arquitectura	Técnico Superior	5	5			1				2			
Modernização Administrativa e Parcerias/Projectos	Técnico Superior	1	1			0				1			
Engenharia Civil	Técnico Superior	14	12	2		2	1	1		16			
Arquivo	Técnico Superior	1	1			0				1			
Serviço Social	Técnico Superior	2	2			3	3			5			
Ambiente	Técnico Superior	1	1			1	1	1		2			
Engenharia Geográfica	Técnico Superior	3	3			0				3			
Provisionamento	Técnico Superior	1	1			0				1			
Engenharia Electrotécnica	Técnico Superior	1	1			0				1			
Biblioteca	Técnico Superior	2	2			1	1			3			
Engenharia Mecânica	Técnico Superior	1	1			0				1			
Planeamento Regional e Urbano	Técnico Superior	2	2			1	1			3			
Técnica de Gestão da Juventude	Técnico Superior	1	1			0				1			
Comunicação	Técnico Superior	1	1			1	1			2			
Desporto	Técnico Superior	3	1	2		1	1			4			
Gestão de Recursos Humanos	Técnico Superior	3	3			0				3			
Gestão da Educação e Juventude	Técnico Superior	3	2			1	2	2		5			
Técnico da Qualidade	Técnico Superior	1	1			0				1			
Organização Administrativa	Técnico Superior	1	1			0				1			
Atendimento	Técnico Superior	1				1	1	1		2			
Gabinete Técnico Florestal (Protocolo com a Direcção Geral dos Recursos Florestais	Técnico Superior	0				2	1	1		2			
Técnico Superior de HSST	Técnico Superior	0				2	1	1		2			
Turismo	Técnico Superior	0				1	1			1			
Energia e Eficiência Energética	Técnico Superior	0				1				1			

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoría	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			Nº de Postos de Trabalho			TOTAL
		Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)		
Arqueologia	Técnico Superior	1	1	1	0	0	0	0	0	1	
Psicología	Técnico Superior	1	1	1	0	0	0	0	0	1	
Jurista	Técnico Superior	2	2	1	1	1	1	1	1	3	
Animação Cultural	Técnico Superior	0	0	0	0	1	1	1	1	1	
Empreendedorismo	Técnico Superior	0	0	0	0	1	1	1	1	1	
Técnico Superior	Técnico Superior	3	3	1	1	1	1	1	1	4	
RUCI	Técnico Superior	0	0	4	4	4	4	4	4	4	
Especialista informática	Técnico Superior	1	1	1	1	1	1	1	1	2	
	TOTAL	64	55	4	30	21	8	1	94		
Técnico de Informática	Técnico de Informática	4	4	3	3	3	3	3	3	7	
Fiscal municipal	Fiscal Municipal	6	6	0	0	0	0	0	0	6	
Chefe de Serviços	Coordenador Técnico	4	4	0	0	0	0	0	0	4	
Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	17	17	3	3	3	3	3	3	20	
Tesoureiro	Coordenador Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	1	
Desenhador	Coordenador Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	1	
Desenhador	Assistente Técnico	5	5	0	0	0	0	0	0	5	
Biblioteca e Documentação	Assistente Técnico	2	2	1	1	1	1	1	1	3	
Aferidor de Peso de Medidas	Assistente Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	1	
Monitor de Natação	Assistente Técnico	2	2	1	1	1	1	1	1	3	
Animação Cultural	Assistente Técnico	2	1	1	1	2	2	2	2	4	
Almoxarife	Assistente Técnico	2	2	0	0	0	0	0	0	2	
Técnico de Construção Civil	Assistente Técnico	3	3	0	0	0	0	0	0	3	
Administrativo	Assistente Técnico	45	45	6	6	4	4	2	2	51	
Assistente de Ação Educativa	Assistente Técnico	8	8	0	0	0	0	0	0	8	
Topógrafo	Assistente Técnico	2	2	0	0	0	0	0	0	2	
Turismo	Assistente Técnico	1	1	1	1	1	1	1	1	2	
	TOTAL	105	1	0	17	11	6	0	123		
Encarregado Operacional	Encarregado Operacional	4	4	1	1	1	1	1	1	5	
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado Operacional	0	0	3	3	3	3	3	3	3	
Encarregado Brigada de Serviços de Limpeza e Higiene	Encarregado Operacional	2	2	0	0	0	0	0	0	2	
Auxiliar de Económato	Fiscal de Leituras	1	1	0	0	0	0	0	0	1	
Fiscalização do Mercado	Fiscal de Leituras	1	1	0	0	0	0	0	0	1	
Sapador Florestal	Assistente Operacional	5	5	0	0	0	0	0	0	5	
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Assistente Operacional	3	3	0	0	0	0	0	0	3	

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL	
		Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	
Cozinheiro	Assistente Operacional	15	14	1	1	1	1	1	16
Porteiros	Assistente Operacional	6	6			1	1		7
Limpeza de Colectores	Assistente Operacional	1	1			0			1
Auxiliar Administrativo	Assistente Operacional	7	7		2	2			9
Auxiliar de Serviços Gerais	Assistente Operacional	6	6		8	6	2		14
Nadador Salvador	Assistente Operacional	0			2	2			2
Tratador e Apanhador de Animais	Assistente Operacional	1	1		0				1
Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	Assistente Operacional	10	9	1	0				10
Motorista de Transportes Colectivos	Assistente Operacional	2	2			0			2
Cantoneiro de Limpeza	Assistente Operacional	15	15		1	1			16
Coveiro	Assistente Operacional	2	2		0				2
Fiel de Armazém	Assistente Operacional	1	1		0				1
Auxiliar de Ação Educativa	Assistente Operacional	109	102	7	18	3	15		127
Carpinteiro	Assistente Operacional	4	4		0				4
Mecânico	Assistente Operacional	1	1		0				1
Pedreiro	Assistente Operacional	10	9	1	1	1	1		11
Guarda Campestre	Assistente Operacional	2	2		0				2
Motorista de Pésados	Assistente Operacional	3	3		0				3
Porta Miras	Assistente Operacional	1	1		0				1
Electricista	Assistente Operacional	1	1		1	1			2
Operador de Máquinas	Assistente Operacional	2	2		0				2
Marcador de Vias	Assistente Operacional	2	2		0				2
Jardineiro	Assistente Operacional	15	15		4	4			19
Pintor	Assistente Operacional	1	1		0				1
Telefonista	Assistente Operacional	3	3		0				3
Asfaltador	Assistente Operacional	2	1	1	0				2
Canalizador	Assistente Operacional	4	4		2	2			6
Serralheiro Mecânico	Assistente Operacional	1	1		0				1
Lubrificador	Assistente Operacional	1	1		0				1
Cantoneiro	Assistente Operacional	8	6	2	0				8
Tractorista	Assistente Operacional	1	1		0				1
	TOTAL	235	240	12	1	45	26	9	298
	TOTAL GERAL	444	421	18	5	95	61	33	539

